

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	24

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87
Motivos de Reapresentação	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	49.923.660
Preferenciais	49.923.660
Total	99.847.320
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	61.645
Total	61.645

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2013	Ordinária		0,05870
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,05870
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,05870
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Ordinária		0,05740
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,05740
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,05740
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2013	Ordinária		0,10920
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,10920
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,10920
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Ordinária		0,01080
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,01080
Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,01080
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Dividendo	01/08/2013	Ordinária		0,01050
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Dividendo	01/08/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,01050
Assembleia Geral Extraordinária	01/08/2013	Dividendo	01/08/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,01050
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Dividendo	10/10/2013	Ordinária		0,02590
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Dividendo	10/10/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,02590

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	10/10/2013	Dividendo	10/10/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,02590
Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Ordinária		0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	03/07/2014	Dividendo	03/07/2014	Ordinária		0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	03/07/2014	Dividendo	03/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	03/07/2014	Dividendo	03/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	30/10/2014	Dividendo	30/10/2014	Ordinária		0,05840
Assembleia Geral Extraordinária	30/10/2014	Dividendo	30/10/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,05840
Assembleia Geral Extraordinária	30/10/2014	Dividendo	30/10/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,05830
Assembleia Geral Extraordinária	13/11/2014	Dividendo	13/11/2014	Ordinária		0,62120
Assembleia Geral Extraordinária	13/11/2014	Dividendo	13/11/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,58370
Assembleia Geral Extraordinária	13/11/2014	Dividendo	13/11/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,58320

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.589.606	1.379.539
1.01	Ativo Circulante	29.091	37.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.482	673
1.01.03	Contas a Receber	21.145	21.334
1.01.03.01	Clientes	21.145	21.334
1.01.04	Estoques	213	453
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.946	3.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.946	3.960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.305	11.266
1.01.08.03	Outros	3.305	11.266
1.01.08.03.01	Outros	3.305	2.996
1.01.08.03.03	Instrumento financeiro derivativo	0	8.270
1.02	Ativo Não Circulante	1.560.515	1.341.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.268	252.753
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.890	2.763
1.02.01.03	Contas a Receber	6.061	2.244
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.061	2.244
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.626	51.626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.340	21.042
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.351	175.078
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	705	381
1.02.01.09.04	Garantia de reembolso de contingências	145.646	153.647
1.02.01.09.06	Instrumento financeiro derivativo	0	21.050
1.02.02	Investimentos	1.210.677	995.476
1.02.02.01	Participações Societárias	1.210.677	995.476
1.02.03	Imobilizado	94.403	89.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	94.403	89.095
1.02.04	Intangível	11.167	4.529
1.02.04.01	Intangíveis	11.167	4.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.589.606	1.379.539
2.01	Passivo Circulante	165.068	96.652
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.214	7.061
2.01.02	Fornecedores	16.388	13.577
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.793	3.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.452	64.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.452	64.918
2.01.05	Outras Obrigações	19.221	7.510
2.01.05.02	Outros	19.221	7.510
2.01.05.02.05	Contas a pagar - aquisição de empresas	6.847	4.354
2.01.05.02.06	Instrumento financeiro derivativo	12.324	0
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	50	3.156
2.02	Passivo Não Circulante	541.088	566.810
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	258.882	348.273
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	258.882	348.273
2.02.02	Outras Obrigações	129.619	59.029
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.793	29.552
2.02.02.02	Outros	74.826	29.477
2.02.02.02.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	35.867	29.456
2.02.02.02.05	Instrumento financeiro derivativo	31.337	0
2.02.02.02.20	Outras contas a pagar	7.622	21
2.02.04	Provisões	145.945	153.905
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.945	153.905
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.642	5.603
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	6.642	5.603
2.03	Patrimônio Líquido	883.450	716.077
2.03.01	Capital Social Realizado	322.649	298.048
2.03.02	Reservas de Capital	591.787	447.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	616.342	471.680
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.555	-23.897
2.03.04	Reservas de Lucros	3.490	2.910
2.03.04.01	Reserva Legal	3.490	2.910
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.476	-32.664

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.260	42.282	20.520	39.272
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.024	-31.032	-11.956	-24.777
3.03	Resultado Bruto	3.236	11.250	8.564	14.495
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.910	10.772	13.498	17.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.467	-15.343	-2.392	-8.212
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	487	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.436	-16.313	0	-3.174
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.813	42.428	15.403	29.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.146	22.022	22.062	32.171
3.06	Resultado Financeiro	-16.490	-23.834	-7.646	-35.326
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.344	-1.812	14.416	-3.155
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-946	1.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.344	-1.812	13.470	-1.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.344	-1.812	13.470	-1.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09400	-0,01900	0,14600	-0,01400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,09400	-0,01900	0,14600	-0,01400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.344	-1.812	13.470	-1.300
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.344	-1.812	13.470	-1.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.062	5.427
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.590	11.096
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-1.812	-1.300
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.696	3.571
6.01.01.03	Opções outorgadas reconhecidas	580	0
6.01.01.04	Custo residual de ativo imobilizado baixados	3.777	950
6.01.01.05	Encargos financeiros	19.245	38.015
6.01.01.06	Resultado em participação societária	-42.428	-29.062
6.01.01.07	Reversão de contas a pagar aquisição de empresas	0	-7.979
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.400	317
6.01.01.11	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-5.517	0
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-414
6.01.01.14	Perda com dividendo desproporcional	10.469	6.998
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.528	-5.669
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a receber	-1.211	-1.879
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	240	384
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição de Outros ativos	-1.845	2.675
6.01.02.06	(Aumento) / Diminuição de Fornecedores	2.811	338
6.01.02.07	(Aumento) / Diminuição de Salários, obrigações sociais e previdenciárias	2.153	-34
6.01.02.08	(Aumento) / Diminuição de Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	1.207	-1.280
6.01.02.09	(Aumento) / Diminuição de Outros passivos	3.173	-5.873
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.454	-10.076
6.02.01	Aumento em aplicações financeiras	-145	5.094
6.02.03	Partes relacionadas	-16.298	1.377
6.02.04	Adição em investimentos	-3.023	-4.463
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas	6.510	1.808
6.02.06	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-12.212	-13.892
6.02.11	Alienação de investimentos	2.714	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.325	-1.033
6.03.01	Aumento de capital	795	0
6.03.02	Ações em tesouraria	-658	-2.623
6.03.04	Valores recebidos de empréstimos, líquidos	98.652	54.804
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-52.105	-14.082
6.03.10	Recebimentos líquidos pela emissão de ações	0	455
6.03.12	Transações com acionistas	-4.570	0
6.03.13	Juros pagos	-17.789	-20.170
6.03.14	Créditos antecipados aos acionistas	0	-19.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	809	-5.682
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	673	6.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.482	337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	298.048	450.693	0	-32.664	0	716.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.048	450.693	0	-32.664	0	716.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.601	144.584	0	0	0	169.185
5.04.01	Aumentos de Capital	23.806	144.662	0	0	0	168.468
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	580	0	0	0	580
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-658	0	0	0	-658
5.04.08	Aumentos de Capital a Integralizar	795	0	0	0	0	795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.812	0	-1.812
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.812	0	-1.812
5.07	Saldos Finais	322.649	595.277	0	-34.476	0	883.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	273.552	482.129	3.077	-12.826	0	745.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	273.552	482.129	3.077	-12.826	0	745.932
5.04	Transações de Capital com os Sócios	455	-2.622	0	-19.417	0	-21.584
5.04.01	Aumentos de Capital	1.697	0	0	0	0	1.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.622	0	0	0	-2.622
5.04.08	Aumentos de Capital a Integralizar	-1.242	0	0	0	0	-1.242
5.04.09	Créditos Antecipados aos acionistas	0	0	0	-19.417	0	-19.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.300	0	-1.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.300	0	-1.300
5.07	Saldos Finais	274.007	479.507	3.077	-33.543	0	723.048

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	45.252	52.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.167	41.980
7.01.02	Outras Receitas	134	8.011
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.351	2.850
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.400	-317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.403	-17.649
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.271	-16.631
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.132	-1.018
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.849	34.875
7.04	Retenções	-6.696	-3.571
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.696	-3.571
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.153	31.304
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.295	66.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.428	29.062
7.06.02	Receitas Financeiras	92.867	37.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.448	98.088
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.448	98.088
7.08.01	Pessoal	18.794	15.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.082	13.465
7.08.01.02	Benefícios	1.887	1.568
7.08.01.03	F.G.T.S.	825	425
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.430	5.500
7.08.02.01	Federais	5.094	4.216
7.08.02.03	Municipais	1.336	1.284
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.036	78.430
7.08.03.01	Juros	116.701	73.048
7.08.03.02	Aluguéis	3.181	3.354
7.08.03.03	Outras	2.154	2.028
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.812	-1.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.812	-1.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.872.144	1.536.352
1.01	Ativo Circulante	292.211	215.926
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.851	21.920
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.593	3.672
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.593	3.672
1.01.03	Contas a Receber	208.658	155.592
1.01.03.01	Clientes	208.658	155.592
1.01.04	Estoques	4.425	4.203
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.493	13.217
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.493	13.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.191	17.322
1.01.08.03	Outros	21.191	17.322
1.01.08.03.01	Outros	15.156	6.246
1.01.08.03.02	Ativo financeiro	6.035	2.806
1.01.08.03.03	Instrumento financeiro derivativo	0	8.270
1.02	Ativo Não Circulante	1.579.933	1.320.426
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	258.044	268.478
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.483	2.763
1.02.01.03	Contas a Receber	10.020	8.039
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.020	8.039
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.218	50.182
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	203.323	207.494
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	22.601	15.149
1.02.01.09.04	Garantia de reembolso de contingências	152.961	158.041
1.02.01.09.05	Ativo financeiro	27.761	13.254
1.02.01.09.06	Instrumento financeiro derivativo	0	21.050
1.02.02	Investimentos	5.008	0
1.02.02.01	Participações Societárias	5.008	0
1.02.03	Imobilizado	464.160	411.211
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	464.160	411.211
1.02.04	Intangível	852.721	640.737
1.02.04.01	Intangíveis	83.048	53.754
1.02.04.02	Goodwill	769.673	586.983

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.872.144	1.536.352
2.01	Passivo Circulante	316.445	186.977
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.858	28.209
2.01.02	Fornecedores	64.217	51.108
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.239	16.263
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.558	79.654
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.285	79.654
2.01.04.02	Debêntures	15.273	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.573	11.743
2.01.05.02	Outros	24.573	11.743
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	1.535	1.256
2.01.05.02.05	Contas a pagar - aquisição de empresas	6.847	4.354
2.01.05.02.06	Instrumento financeiro derivativo	12.324	0
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	3.867	6.133
2.02	Passivo Não Circulante	642.903	616.375
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	350.154	385.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.509	385.790
2.02.01.02	Debêntures	17.645	0
2.02.02	Outras Obrigações	96.823	52.015
2.02.02.02	Outros	96.823	52.015
2.02.02.02.03	Parcelamento de impostos	8.768	7.177
2.02.02.02.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	35.867	29.456
2.02.02.02.05	Instrumento financeiro derivativo	31.337	0
2.02.02.02.20	Outras contas a pagar	20.851	15.382
2.02.04	Provisões	195.926	178.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	195.926	178.570
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	912.796	733.000
2.03.01	Capital Social Realizado	322.649	298.048
2.03.02	Reservas de Capital	591.787	447.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	616.342	471.680
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.555	-23.897
2.03.04	Reservas de Lucros	3.490	2.910
2.03.04.01	Reserva Legal	3.490	2.910
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.476	-32.664
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	29.346	16.923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	243.032	438.758	170.988	332.780
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.991	-270.649	-104.916	-207.738
3.03	Resultado Bruto	94.041	168.109	66.072	125.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.824	-121.231	-35.004	-73.925
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.208	-115.645	-37.008	-75.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.004	1.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.224	-9.323	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.608	3.737	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.217	46.878	31.068	51.117
3.06	Resultado Financeiro	-20.738	-27.686	-10.766	-41.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.479	19.192	20.302	10.022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.039	-15.027	-7.435	-9.132
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.560	4.165	12.867	890
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.560	4.165	12.867	890
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.344	-1.812	13.470	-1.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.784	5.977	-603	2.190
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.560	4.165	12.867	890
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.560	4.165	12.867	890
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.344	-1.812	13.470	-1.300
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.784	5.977	-603	2.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.607	38.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.986	61.648
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.165	890
6.01.01.02	Depreciação e amortização	22.338	17.826
6.01.01.03	Opções outorgadas reconhecidas	580	0
6.01.01.04	Custo residual de ativo imobilizado baixados	12.273	2.816
6.01.01.05	Encargos financeiros	19.695	43.876
6.01.01.06	Resultado em participação societária	-3.737	0
6.01.01.08	Rendimento de aplicações financeiras	0	-7.979
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.999	1.694
6.01.01.11	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-2.172	-259
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.845	2.784
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.379	-21.892
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a receber	-41.938	-22.008
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	458	-333
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição de Outros ativos	-6.417	-3.022
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição de Ativo financeiro	-16.450	-855
6.01.02.06	(Aumento) / Diminuição de Fornecedores	7.387	-1.764
6.01.02.07	(Aumento) / Diminuição de Salários, obrigações sociais e previdenciárias	8.639	3.553
6.01.02.08	(Aumento) / Diminuição de Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	4.173	3.549
6.01.02.09	(Aumento) / Diminuição de Outros passivos	-1.231	-1.012
6.01.03	Outros	0	-1.167
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-1.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.127	-38.396
6.02.01	Aumento em aplicações financeiras	-703	5.474
6.02.02	Aquisição de controladas, líquido de caixa recebido	902	0
6.02.03	Partes relacionadas	2.151	0
6.02.06	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-10.477	-43.870
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.549	-21.886
6.03.01	Aumento de capital	795	0
6.03.02	Ações em tesouraria	-658	-2.623
6.03.04	Valores recebidos de empréstimos, líquidos	81.922	54.840
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-66.812	-21.790
6.03.10	Recebimentos líquidos pela emissão de ações	0	455
6.03.12	Transações com acionistas	-9.625	-3.385
6.03.13	Juros pagos	-22.171	-29.966
6.03.14	Créditos antecipados aos acionistas	0	-19.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.931	-21.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.920	42.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.851	20.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	298.048	450.693	0	-32.664	0	716.077	16.923	733.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.048	450.693	0	-32.664	0	716.077	16.923	733.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.601	144.584	0	0	0	169.185	11.564	180.749
5.04.01	Aumentos de Capital	23.806	144.662	0	0	0	168.468	11.564	180.032
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	580	0	0	0	580	0	580
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-658	0	0	0	-658	0	-658
5.04.08	Aumentos de Capital a Integralizar	795	0	0	0	0	795	0	795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.812	0	-1.812	859	-953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.812	0	-1.812	5.977	4.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-5.118	-5.118
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-5.118	-5.118
5.07	Saldos Finais	322.649	595.277	0	-34.476	0	883.450	29.346	912.796

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	273.552	482.129	3.077	-12.826	0	745.932	9.759	755.691
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	273.552	482.129	3.077	-12.826	0	745.932	9.759	755.691
5.04	Transações de Capital com os Sócios	455	-2.622	0	-19.417	0	-21.584	0	-21.584
5.04.01	Aumentos de Capital	1.697	0	0	0	0	1.697	0	1.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.622	0	0	0	-2.622	0	-2.622
5.04.08	Aumentos de Capital a Integralizar	-1.242	0	0	0	0	-1.242	0	-1.242
5.04.09	Créditos Antecipados aos acionistas	0	0	0	-19.417	0	-19.417	0	-19.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.300	0	-1.300	-1.195	-2.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.300	0	-1.300	2.190	890
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-3.385	-3.385
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-3.385	-3.385
5.07	Saldos Finais	274.007	479.507	3.077	-33.543	0	723.048	8.564	731.612

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	460.885	375.333
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	468.415	354.830
7.01.02	Outras Receitas	1.826	12.404
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.643	9.793
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.999	-1.694
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-229.769	-170.365
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-168.491	-131.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.278	-39.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	231.116	204.968
7.04	Retenções	-22.338	-17.826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.338	-17.826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.778	187.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.293	35.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.737	0
7.06.02	Receitas Financeiras	96.556	35.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	309.071	222.500
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	309.071	222.500
7.08.01	Pessoal	94.104	77.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.263	61.490
7.08.01.02	Benefícios	14.610	13.226
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.231	3.210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.807	48.515
7.08.02.01	Federais	51.539	38.898
7.08.02.03	Municipais	12.268	9.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	146.995	95.169
7.08.03.01	Juros	124.242	76.453
7.08.03.02	Aluguéis	20.597	16.687
7.08.03.03	Outras	2.156	2.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.165	890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.812	-1.300
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.977	2.190

Comentário do Desempenho

Prezado Acionista,

Desde a concepção da Alliar até 30 de junho de 2016, a Companhia vem apresentando um crescimento elevado, fruto da estratégia de expansão.

Em 31 de dezembro de 2013 a companhia contava com 77 unidades de atendimento, 86 em 31 de dezembro de 2014, 97 em 31 de dezembro de 2015 e 104 em junho de 2016. O número de equipamentos de Ressonância Magnética também apresentou um crescimento considerável: em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía 63 máquinas instaladas, em 31 de dezembro de 2014 esse número passou para 92, 98 em 31 de dezembro de 2015 e 112 equipamentos em 30 de junho de 2016.

Reflexo da estratégia da Companhia, esse forte crescimento está baseado tanto em (i) expansão orgânica, com abertura de novas unidades de atendimento e instalação de novos equipamentos de diagnóstico por imagem em unidades existentes, quanto (ii) através de aquisições de empresas do setor.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta da Companhia aumentou 32%, passando de R\$ 354,8 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 para R\$ 468,4 milhões no período de seis meses findo em 30 junho de 2016, como ilustra o quadro abaixo:

(Em milhares de reais – R\$)	30.06.2016	30.06.2015
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	468.415	354.830
Diagnósticos por Imagem	415.581	304.393
Análises Clínicas	52.834	50.437
Deduções	(29.657)	(22.050)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	438.758	332.780

A receita de serviços de diagnóstico por imagem aumentou 36,5% de R\$ 304,4 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, para R\$ 415,6 milhões no mesmo período de 2016, sendo que o Grupo Delfin é responsável por um crescimento de 12,9%.

Tal variação deveu-se, principalmente, pelas iniciativas presentes no plano de expansão da Companhia, como o crescimento de volume em unidades existentes, maturação de novos equipamentos instalados em unidades existentes, reajustes de preços, novos credenciamentos de procedimentos e convênios e maturação de novas unidades inauguradas ao longo do período.

Comentário do Desempenho

A receita de análises clínicas cresceu 4,8%, de R\$ 50,4 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, para R\$ 52,8 milhões no mesmo período de 2016, sendo quase toda localizada em São Paulo. Para este segmento, a Diretoria ressalta o plano de expansão da oferta de análises clínicas nas unidades exclusivas de diagnóstico por imagem, que hoje são a maioria.

Receita líquida

A receita líquida da companhia cresceu 31,8%, de R\$ 332,8 milhões no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2015, para R\$ 438,8 milhões no mesmo período em 2016. A Diretoria ressalta que o crescimento superior ao da receita bruta ocorreu, principalmente, em função dos ganhos na linha de deduções.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados pela Companhia em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 270,6 milhões,

representando um aumento de 30,3% em relação aos R\$ 207,7 milhões de 30 de junho de 2015. Na visão da Diretoria, tal variação é positiva, uma vez que representou um aumento menor do que a variação de 32,0% da receita líquida para o mesmo período.

Custo dos Serviços Prestados (Em milhares de reais - R\$)	30.06.2016	30.06.2015
Honorários médicos	(76.027)	(63.879)
Com pessoal, salários, encargos sociais e benefícios	(57.750)	(59.482)
Medicamentos e materiais médico-hospitalares	(54.159)	(38.229)
Manutenção	(16.008)	(6.224)
Aluguel	(12.600)	(12.746)
Utilidades - água, energia elétrica e outras	(10.222)	(3.242)
Serviços de terceiros	(6.089)	(5.701)
Depreciação e amortização	(20.178)	(16.043)
Custo de Construção	(17.131)	(523)
Outras despesas operacionais	(485)	(1.668)
Total	(270.649)	(207.738)

O custo dos serviços prestados pela Companhia em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 270,6 milhões, representando um aumento de 30,3% em relação aos R\$ 207,7 milhões de do primeiro semestre de 2015, inferior ao crescimento de receita bruta do período.

Comentário do Desempenho

Em percentual da receita líquida, a Companhia demonstrou uma melhora de eficiência operacional, reduzindo o custo dos serviços prestados em 30 de junho de 2015 de 62,4% da receita líquida para 61,7% em 30 de junho de 2016.

Na linha de honorários médicos, houve um aumento correspondente a 19% passando de R\$ 63,9 milhões em 30 de junho de 2015 para R\$ 76,0 milhões em 30 de junho de 2016.

Na linha de custo com pessoal é possível observar uma redução de 2,9%, de R\$ 59,5 milhões no primeiro semestre de 2015, para R\$ 57,7 milhões no mesmo período em 2016, resultado de iniciativas de ganho de eficiência operacional e do processo de orçamento base zero.

O custo com serviços de terceiros passou de R\$ 5,7 milhões no 1º semestre de 2015 para R\$ 6,0 milhões no mesmo período de 2016.

A linha de medicamentos e materiais aumentou 41,6%, de R\$ 38,2 milhões no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2015 para R\$ 54,2 milhões no mesmo período de 2016, por conta de alguns insumos de exames importados indexados ao dólar que estavam com reajuste repesado desde 2015.

A linha de custos referentes a água e energia elétrica aumentou de R\$ 3,2 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 para R\$ 10,2 milhões no mesmo período de 2016, principalmente devido ao alto reajuste das tarifas ocorrido ao longo do ano de 2015, além das aquisições realizadas e abertura de novas unidades.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia cresceu 34,5% ou R\$ 43,1 milhões, de R\$ 125,0 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 para R\$ 168,1 milhões no mesmo período de 2016. Em percentual da receita líquida, a margem de lucro bruto evoluiu de 37,6% no 1º semestre de 2015 para 38,3% em 2016, principalmente devido à aquisição do Delfin e à expansão orgânica da Companhia.

Despesas operacionais

As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram 53,5% de R\$ 75,3 milhões no 1º semestre de 2015 para R\$ 115,6 milhões em 2016, tendo como principais motivos a incorporação da estrutura administrativa do Delfin a partir de março, o efeito de despesas para aquisição do Delfin.

Outras despesas cresceram R\$ 10,7 milhões, de uma receita de R\$ 1,4 milhão no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 para uma despesa R\$ 9,3 milhões no mesmo período em 2016, principalmente devido a uma receita não caixa de R\$ 8,0 milhões no 1º semestre de 2015 advinda de um estorno de provisão contábil que estava no passivo da Companhia. O

Comentário do Desempenho

estorno é referente a um earn out que deveria ser pago a empresa UMDI adquirida em 2013 com base em uma meta de crescimento, e que não se concretizou.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 41,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015. Ocorrendo uma redução de 32,6% ou R\$ 13,4 milhões dessa despesa no seis primeiros de meses de 2016 atingindo R\$ 27,7 milhões no mesmo período em 2016, devido principalmente à variação cambial reconhecida no 1º semestre 2015 com um impacto negativo de R\$ 14,0 milhões enquanto no 1º semestre de 2016 o impacto foi positivo de R\$ 21,2 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou de R\$ 9,1 milhões no 1º semestre de 2015 para R\$ 15,0 milhões no 1º semestre de 2016, principalmente devido a evolução do lucro no mesmo período.

Lucro (Prejuízo) líquido do exercício

A Companhia registrou em 30 de junho de 2016 um lucro líquido de R\$ 4,2 milhões em contrapartida a um lucro de R\$ 0,9 milhões em 30 de junho de 2015, reflexo do crescimento da receita, dos ganhos de eficiência em custo e do efeito positivo da variação cambial.

Notas Explicativas**CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia" ou "Grupo") foi constituído em 5 de agosto de 1992 e possui sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo Monteiro, 1.472/1.474, bairro Funcionários.

A Companhia e suas controladas tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico. A Companhia é controlada pelo Pátria - Brazilian Private Equity Fund III - FIP.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visem à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o semestre findo em 30 de junho de 2016 com 104 unidades, sendo:

<u>Marcas</u>	<u>Estados</u>	<u>Quantidade</u>
Axial	Minas Gerais	17
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	6
São Judas Tadeu	Minas Gerais	5
Cedimagem	Minas Gerais - Rio de Janeiro	8
Pró Imagem	São Paulo	3
Sabedotti	Paraná	2
Grupo CSD	Pará	6
CDI	Espirito Santo	4
UMDI	São Paulo	4
Imrad	Minas Gerais	2
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	6
Ecoclinica	Paraíba	2
Grupo Gold Imagem	São Paulo	4
Plani	São Paulo	7
CDB	São Paulo	9
RBD	Bahia	11
Delfim	Bahia-Rio Grande do Norte	8

O índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) da Companhia foi de 1,155 em 31 de dezembro de 2015 para 0,923 em 30 de junho de 2016. A diretoria acredita que esse índice deverá ter uma melhora significativa até o final de 2016 em função da geração de caixa operacional esperado para o 2º semestre de 2016 e também de iniciativas avançadas de reforço da estrutura de capital da Companhia.

Notas Explicativas

2. ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" - identificadas como consolidado.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), identificadas como Controladora. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações (equivalente ao CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IAS 17 - Arrendamentos (equivalente ao CPC 06 (R1)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Principais Práticas Contábeis

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia

Notas Explicativas

e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas.

Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

b) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de "Investimentos", no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível.

c) Contas a receber

Substancialmente representadas por valores a receber de convênios médico-hospitalares e de clientes particulares, incluindo os valores a receber da prestação de serviços ainda não faturados, apurados pelo regime de competência. Tais contas são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos, conforme nota explicativa nº 6.

d) Estoques

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Imobilizado

Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações, nos casos de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Grupo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis "Impairment" ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e

Notas Explicativas

do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Os principais ativos financeiros mantidos pela companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais.

Ativos financeiros pelo valor justo através do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são: (i) considerações contingentes que podem ser pagas pelo adquirente como parte de uma combinação de negócios conforme CPC 15; (ii) mantidos para negociação, (iii) ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; e
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

Ativos financeiros além dos mantidos para negociação e considerações contingentes que podem ser pagas pelo adquirente como parte de uma combinação de negócios, podem ser designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria;
- o ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos;
- seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento do Grupo, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; e
- fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Outros ganhos e perdas", na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 25.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa, em que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Notas Explicativas

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Quando um ativo financeiro classificado como disponível para venda é considerado irrecuperável, os ganhos e as perdas acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros mantidos pela Companhia são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Baixa de ativos financeiros

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para um terceiro. Se o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, o Grupo continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela contrapartida recebida.

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber e o ganho ou a perda acumulado que foi reconhecido em "Outros resultados abrangentes" e acumulado no patrimônio é reconhecida no resultado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Na baixa de um ativo financeiro que não seja em sua totalidade (por exemplo, quando o Grupo retém uma opção de recompra de parte de um ativo transferido ou retém participação residual que não resulte na retenção de substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e o Grupo retém o controle), o Grupo aloca o valor contábil anterior do ativo financeiro entre a parte que ele continua a reconhecer devido ao envolvimento contínuo e a parte que ele não mais reconhece, com base no valor justo relativo a essas partes na data da transferência. A diferença entre o valor contábil alocado à parte que não é mais reconhecida, a soma da contrapartida recebida pela parte que não é mais reconhecida e qualquer ganho ou perda acumulado alocado e reconhecido em "Outros resultados abrangentes" é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda acumulado reconhecido em "Outros resultados abrangentes" é alocado entre a parte que continua a ser reconhecida e a parte que não é mais reconhecida com base no valor justo relativo a essas partes.

f) Garantia de reembolso de contingências

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada, quando cabível, reconhecida de acordo com o CPC 30 (R1).

g) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem como despesa financeira, exceto:

- variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em "Outros resultados abrangentes" e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado quando da realização desses itens monetários.

Notas Explicativas

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como "Empréstimos e financiamentos". Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

h) Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso.

i) Ajuste a valor presente

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, para os períodos apresentados, não identificou transações relevantes sujeitas ao ajuste a valor presente.

j) Concessão

O contrato de concessão é registrado conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance das normas mencionadas, a Companhia atua como prestadora de serviço (serviços de operação), além de construir e melhorar a infraestrutura (serviços de construção e melhoria) usada na prestação do serviço público durante determinado prazo.

A Companhia, ao prestar serviços de construção ou melhoria, tem a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário registrada pelo valor justo no reconhecimento inicial. A Companhia reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras ou melhoria da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

a esse ativo, quando aplicável. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

k) Demais ativos e passivos circulantes

Registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

l) Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Determinadas controladas da Companhia optaram pela tributação com base no lucro presumido: alíquota de presunção de 8% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos quando há expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

m) Provisão para riscos legais

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

n) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo Contas a receber.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

o) Demonstração de valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

p) Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos: a Companhia julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível de vida útil indefinida: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas adequadas para refletir as vidas úteis dos mesmos.
- (iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

- (iv) Provisões para riscos legais: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.
- (vi) Avaliação dos instrumentos financeiros: a nota explicativa nº 25 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.
- q) Lucro (prejuízo) por ação
- Básico
- O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.
- Diluído
- O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.
- r) Plano de opções de compra de ações
- A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, pelo qual recebe serviços de determinados colaboradores em contrapartida a instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações). A Companhia reconhece os custos de remuneração no resultado pelo método linear durante o período de serviço requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e foram estimados com base no modelo de valorização de opções denominado Black & Scholes.
- s) Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes
- Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre

Notas Explicativas

o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecido na demonstração do resultado e é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e (ii) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e participações não controladoras, se houver. Todos os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" relacionados à controlada são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos ou passivos da controlada (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para outra conta do patrimônio líquido, conforme requerido ou permitido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pela IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou joint venture.

t) Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

i) *Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre as demonstrações financeiras intermediárias.*

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2016. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

- IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas.
- Modificações à IFRS 11 - Contabilizações de aquisições de participações em operações conjuntas ("Joint Operation").
- Modificações à IAS 16 e IAS 41 - Ativo imobilizado, ativo biológico e produto agrícola.
- Modificações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização.
- Modificações à IAS 27 - Opção para utilização do método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas.
- Modificações às IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 - Ciclos de melhorias anuais 2012-2014.
- Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das demonstrações financeiras.
- Modificações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento.

ii) *Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 30 de junho de 2016.*

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- Modificações à IAS 7 - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento (a).
- Modificação à IAS 12 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas (a).
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (b).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou contribuição de ativos entre investidor e seu associado ou "Joint Venture" (d).
- IFRS 15 - Receita de contratos com clientes (b).
- IFRS 16 - Arrendamento mercantil (c).
- Modificações à IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações (b).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2017;
- (b) 1º de janeiro de 2018;
- (c) 1º de janeiro de 2019; e
- (d) Data de vigência adiada indefinidamente.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data de adoção efetiva em 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC e CVM.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 e IFRS 16 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros e dos arrendamentos operacionais, respectivamente.

2.3. Reapresentação das presentes demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo reapresentadas em decorrência de:

- 2.3.1 No encerramento das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Administração da Companhia identificou a necessidade de revisar e reconciliar as despesas com variação cambial contabilizadas em 2015, bem como a classificação da nota explicativa de resultado financeiro.

Os trabalhos foram concluídos e a Companhia está reapresentando as informações trimestrais relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, com a correção dos saldos de 2015, apresentados para fins de comparação.

- 2.3.2 Fruto dos trabalhos descritos no item 2.3.1, foram identificados também os seguintes ajustes e reclassificações relativos aos saldos em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, como segue:

- (i) Créditos antecipados aos acionistas, anteriormente classificados como créditos com os acionistas no ativo, foram ajustados ao patrimônio líquido.
- (ii) Reclassificações entre contas de despesas para propiciar melhor comparação.
- (iii) Reclassificações nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Os ajustes e reclassificações estão detalhados a seguir:

Demonstração do resultado do período

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2015 Trimestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Trimestre (Original)	30/06/2015 Trimestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Trimestre (Original)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	20.520	-	20.520	170.988	-	170.988
Custo dos serviços prestados	<u>(11.956)</u>	2.749	<u>(14.705)</u>	<u>(104.916)</u>	-	<u>(104.916)</u>
LUCRO BRUTO	8.564	2.749	5.815	66.072	-	66.072
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas gerais e administrativas	(2.392)	4.448	(6.840)	(37.008)	-	(37.008)
Outras (despesas) receitas, líquidas	487	(7.197)	7.684	2.004	-	2004
Resultado em participação societária	15.403	-	15.403	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>22.062</u>	-	<u>22.062</u>	<u>31.068</u>	-	<u>31.068</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(7.646)</u>	<u>(1.427)</u>	<u>(6.219)</u>	<u>(10.766)</u>	<u>27.808</u>	<u>(38.574)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>13.470</u>	<u>(1.427)</u>	<u>14.897</u>	<u>12.867</u>	<u>27.808</u>	<u>(14.941)</u>

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2015 Semestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Semestre (Original)	30/06/2015 Semestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Semestre (Original)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	39.272	-	39.272	332.780	-	332.780
Custo dos serviços prestados	<u>(24.777)</u>	1.894	<u>(26.671)</u>	<u>(207.738)</u>	-	<u>(207.738)</u>
LUCRO BRUTO	14.495	1.894	12.601	125.042	-	125.042
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas gerais e administrativas	(8.212)	9.134	(17.346)	(75.340)	-	(75.340)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(3.174)	(11.028)	7.854	1.415	-	1415
Resultado em participação societária	29.062	-	29.062	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>32.171</u>	-	<u>32.171</u>	<u>51.117</u>	-	<u>51.117</u>
RESULTADO FINANCEIRO	(35.326)	44.792	(80.118)	(41.095)	47.016	(88.111)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(1.300)</u>	<u>44.792</u>	<u>(46.092)</u>	<u>890</u>	<u>47.016</u>	<u>(46.126)</u>

Demonstração do resultado abrangente

	Controladora					
	30/06/2015 Trimestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Trimestre (Original)	30/06/2015 Semestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Semestre (Original)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>13.470</u>	<u>(1.427)</u>	<u>14.897</u>	<u>(1.300)</u>	<u>44.792</u>	<u>(46.092)</u>
	Consolidado					
	30/06/2015 Trimestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Trimestre (Original)	30/06/2015 Semestre (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 Semestre (Original)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>12.867</u>	<u>27.808</u>	<u>(14.941)</u>	<u>890</u>	<u>47.016</u>	<u>(46.126)</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	30/06/2015	
	Controladora	Consolidado
Patrimônio Líquido originalmente apresentado	697.673	704.013
Efeito líquido dos ajustes realizados no resultado do exercício (item 2.3.1)	44.792	47.016
Efeito da reclassificação dos créditos antecipados (item 2.3.2.i)	<u>(19.417)</u>	<u>(19.417)</u>
Patrimônio Líquido reapresentado	723.048	731.612

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2015 (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 (Original)	30/06/2015 (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 (Original)
Atividades operacionais	5.427	31.168	(25.741)	38.589	10.807	27.782
Atividades de investimentos	(10.076)	(25.153)	15.077	(38.396)	(28.046)	(10.350)
Atividades de financiamento	(1.033)	(6.015)	4.982	(21.886)	17.239	(39.125)

Demonstração do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2015 (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 (Original)	30/06/2015 (Reapresentado)	Ajustes	30/06/2015 (Original)
Valor adicionado recebido em transferência	66.784	6.433	60.351	35.358	2.486	32.872
Remuneração de capitais de terceiros	78.430	(38.359)	116.789	95.169	(44.530)	139.699
Remuneração de capitais próprios	(1.300)	44.792	(46.092)	890	47.016	(46.126)

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 10 de março de 2016, ocorreu a incorporação da Delfpar S.A. ("Delfpar"), sociedade por ações com sede na cidade de Salvador, estado da Bahia, na Avenida Antonio Carlos Magalhães pela Companhia, com a consequente extinção da Delfpar e a versão do seu acervo líquido para a Companhia. Para fins de incorporação, foi utilizado laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis, na data-base de 31 de janeiro de 2016. A Delfpar era controladora de 99,99% das ações da controlada Delfin Imagem S.A. ("DISA"), que em razão da incorporação tornou-se controlada da Companhia juntamente de suas controladas.

O valor total da aquisição foi determinado com base no valor econômico da Delfpar na data da aquisição, por ser o dado verificável disponível e representativo do valor do negócio.

Nome da controladora	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção das participações em ações com direito a voto (%)
Delfpar S.A.	Prestação de serviços de medicina diagnóstica	10.03.2016	100%

Notas Explicativas

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição podem ser assim demonstrados:

	<u>10.03.2016</u>
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	902
Títulos e valores mobiliários	9.435
Contas a receber	28.127
Estoques	680
Impostos a recuperar	3.547
Partes relacionadas	2.625
Outras contas a receber	7.558
Depósitos judiciais	7.811
Impostos diferidos	4.427
Investimentos	1.875
Imobilizado	52.524
Intangível	<u>21.346</u>
	<u>140.857</u>
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	5.722
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.941
Debêntures	36.103
Salários e encargos	6.010
Obrigações tributárias	8.878
Imposto diferido	11.546
Parcelamentos	1.464
Partes relacionadas	474
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	24.608
Outras obrigações	<u>3.934</u>
	<u>127.680</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>13.177</u>

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Contrapartida transferida em caixa e ações	168.786
Contrapartida a transferir (a)	9.412
Assunção de dívida	<u>6.105</u>
Total das contraprestações	184.303
Mais: Participação de não controladores na adquirida	11.564
Menos: Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	<u>(13.177)</u>
Saldo de ágio reconhecido no intangível	<u><u>182.690</u></u>

As contraprestações a transferir referem-se à valores a pagar a prazo.

A Companhia contratou especialistas de mercado para poderem proceder com a avaliação e mensuração dos ativos e passivos assumidos a valores justos, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. A administração da Companhia até a data destas informações intermediárias ainda não havia concluído a revisão da mensuração efetuada pelos especialistas contratados. Segundo o CPC 15, o período de mensuração é o que se segue à data da aquisição, durante o qual o adquirente pode ajustar os valores reconhecidos por uma combinação de negócios. Desta forma, a Companhia procedeu com o registro dos valores provisórios dos saldos

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas

Notas Explicativas

apurados na combinação de negócios, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12 - Intangível, que de acordo com as alocações iniciais identificadas pelos especialistas, foram divididos entre: ágio (*goodwill*), marcas e contratos.

Saída líquida de caixa na aquisição da controlada

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Contrapartida transferida em caixa	-
Saldo de caixa e equivalente de caixa adquirido	<u>902</u>
Efeito da aquisição apresentado nos fluxos de caixa	<u><u>902</u></u>

Notas Explicativas*Impacto das aquisições nos resultados do Grupo*

O resultado do exercício inclui lucro de R\$7.702, atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela Delfpar S.A. e as receitas líquidas consolidadas do exercício incluem R\$39.795.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2016, as receitas líquidas consolidadas das operações continuadas do Grupo teriam o acréscimo de R\$21.040 e o resultado do exercício das operações continuadas seriam aumentados em R\$5.124. A Administração do Grupo considera que esses valores se acrescidos ao resultado apresentado na demonstração de resultados, pode ser considerado como proforma e representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado em uma base anualizada e servem de ponto de referência para comparação em exercícios futuros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e bancos	1.482	673	19.114	16.659
Aplicações financeiras	-	-	<u>4.737</u>	<u>5.261</u>
Total	<u>1.482</u>	<u>673</u>	<u>23.851</u>	<u>21.920</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas. Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, as aplicações são remuneradas entre 95% e 98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Certificado de depósito bancário - CDB	<u>2.890</u>	<u>2.763</u>	<u>17.076</u>	<u>6.435</u>
Total	<u>2.890</u>	<u>2.763</u>	<u>17.076</u>	<u>6.435</u>
Ativo circulante	-	-	13.593	3.672
Ativo não circulante	2.890	2.763	3.483	2.763

Os certificados de depósitos bancários ("CDB") são prontamente conversíveis em um montante de caixa e são remunerados entre 93% e 98,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Entretanto, estas aplicações são compromissadas a garantias de contingências e/ou mantidas para cumprimento de obrigações decorrentes das atividades de investimento e financiamento da Companhia, as quais irão ocorrer em período superior a noventa dias.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Clientes faturados	3.342	14.799	106.997	107.903
Receita a faturar (*)	<u>21.985</u>	<u>9.317</u>	<u>143.703</u>	<u>72.732</u>
	25.327	24.116	250.700	180.635
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.182)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(42.042)</u>	<u>(25.043)</u>
Total	<u>21.145</u>	<u>21.334</u>	<u>208.658</u>	<u>155.592</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

(*) Nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
A vencer	22.681	17.576	179.434	137.057
Vencidos:				
Até 30 dias	486	2.215	3.859	4.512
De 31 a 60 dias	35	2.153	7.114	2.223
De 61 a 90 dias	10	471	1.669	8.019
De 91 a 180 dias	705	429	4.883	10.434
Mais de 180 dias	<u>1.410</u>	<u>1.272</u>	<u>53.741</u>	<u>18.390</u>
Total	<u>25.327</u>	<u>24.116</u>	<u>250.700</u>	<u>180.635</u>

A Companhia e suas controladas possuem baixo grau de concentração em suas carteiras de clientes.

Devido ao grande número de planos de saúde, pulverização da carteira de clientes, e diferentes graus de coberturas de exames entre os planos, a Companhia incorre em glosas e perdas do saldo de contas a receber. Desta forma, a Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, que segue três critérios: i) provisão de 50% do saldo em aberto entre 180 e 360 dias e 85% do saldo em aberto acima de 360 dias; ii) provisão de 100% do saldo de clientes que possuem algum tipo de discussão judicial sobre os saldos faturados; iii) provisão de clientes com análise individual de eventos extraordinários que demandem alguma definição especial.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	(2.782)	(3.042)	(25.043)	(16.348)
Adições/ baixas líquidas	<u>(1.400)</u>	<u>260</u>	<u>(16.999)</u>	<u>(8.695)</u>
Saldo final	<u>(4.182)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(42.042)</u>	<u>(25.043)</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de R\$2.946 e R\$20.493, controladora e consolidado, respectivamente em 30 de junho de 2016 (R\$3.960 e R\$13.217, em 31 de dezembro de 2015) referem-se, substancialmente, a retenções sobre títulos e valores mobiliários e sobre as notas fiscais de serviços. A Administração entende que os valores serão integralmente utilizados no transcorrer do exercício subsequente.

Notas Explicativas**8. GARANTIA DE REEMBOLSO DE CONTINGÊNCIAS**

Em 30 de junho de 2016, o saldo de garantia de reembolso de contingências é de R\$145.646 e R\$152.961, controladora e consolidado, respectivamente (R\$153.647 e R\$158.041 em 31 de dezembro de 2015).

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas.

A movimentação com os respectivos saldos da garantia de reembolso de contingências é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do semestre	153.647	158.041
Adições	3.291	6.554
Adição pela combinação de negócios	9.332	9.332
Reversões (*)	<u>(20.624)</u>	<u>(20.966)</u>
Saldo no fim do semestre	<u>145.646</u>	<u>152.961</u>

(*) As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, a prescrição dos riscos legais identificados, uma vez que o fato gerador de tais riscos ocorreu há mais de cinco anos.

9. ATIVO FINANCEIRO (CONSOLIDADO)

O ativo financeiro é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no contrato de concessão de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia ("SESAB"). O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento pela taxa de recomposição de 14,5% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O atendimento conta com uma central de imagem e 11 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 6 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. As benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado após o término do contrato. Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro.

A remuneração do contrato é feita através da contraprestação anual, correspondente a R\$ 81.863, que será pago através de 1/12 avos. Anualmente, no mês de maio, a base de cálculo das contraprestações é atualizada com base em três índices distintos (IPCA, a Convenção Médica e a Convenção de Imagem).

A movimentação do ativo financeiro no consolidado é apresentada a seguir:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	16.060	7.380
Adições	18.156	8.586
Atualização monetária	1.286	1.144
Baixa por recebimento	<u>(1.706)</u>	<u>(1.050)</u>
Saldo final	<u>33.796</u>	<u>16.060</u>
Ativo circulante	6.035	2.806
Ativo não circulante	<u>27.761</u>	<u>13.254</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA (CONTROLADORA)

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Investimentos	384.706	368.788
Mais valia na aquisição de investimentos	56.298	39.705
Ágio na aquisição de investimentos	<u>769.673</u>	<u>586.983</u>
Total	<u>1.210.677</u>	<u>995.476</u>
Provisão para perdas em controladas (*)	<u>(6.642)</u>	<u>(5.603)</u>

(*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto.

Composição dos investimentos por participação

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
	Participação direta %	Participação direta %
Controladas diretas		
Mastoclínica	100	100
Núcleo de Imagem	100	100
Núcleo de Diagnóstico	100	100
Centro de Imagens	100	100
Veneza Diagnóstico	100	100
Centro Cláudio Ramos	100	100
DI Imagem Diagnóstico	100	100
DI Imagem Centro	100	100
DI Imagem Ultrassonografia	100	100
DI Imagem Raio X	100	100
Plani Diagnósticos	100	100
Dourados	100	100
Conesul	100	100
Sonimed Nuclear	100	100
Cintimed	100	100
SOM Diagnósticos	90	100
Nuclear Diagnóstico	80	80
RM Diagnóstico - Resende	100	100
RM Diagnóstico - Lafaiete	100	100
Sonimed	100	100
Unic	99	100
Ideal	90	90
Clínica Sabedotti	100	100
Alto São Francisco	63	63
IMRAD	100	100
Pará De Minas	100	100
Sete Lagoas	100	100
Gold Imagem Diagnósticos	-	100
Imagem Centro	100	100
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	100	100
Setra Prestação de Serviços	100	100
Araras	74	73
São Judas Tadeu	100	100
Sonograff Vale do Aço	100	100
PRO Imagem Ltda	100	100
PRO RM Diagnósticos Avançados	100	100
PRO Imagem Exames Complem.	100	100
PRO Ressonância	100	100
Ecoclínica S/S	70	70
UMDI	100	100
Nuclear Medcenter	100	100
Científica Tecnogama	100	100
Nucleminas Medicina Nuclear	100	100
CDI Vitória	100	100

Notas Explicativas

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
	Participação direta %	Participação direta %
CDI Vila Velha	100	100
Rio Claro Medicina Diagnostica Ltda.	75	75
Itaguaí Diagnósticos	75	97
Montes Claros Medicina Diagnostica Ltda.	51	51
Três Rios Imagem Diagnóstica Ltda.	76	76
Rede Brasileira de Diagnostico	50	50
TKS - Sistemas Hospitalares	100	100
SIT - Sistemas Hospitalares (*)	-	100
DELFIN	100	-

(*) A Controlada foi incorporada pela TKS Sistemas Hospitalares em 2015.

Composição do ágio na aquisição de investimentos

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Dourados	1.478	1.478
RM Diagnóstico-Resende	1.497	1.497
RM Diagnóstico-Lafaiete	1.081	1.081
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Clínica Sabedotti	2.536	2.536
Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear S/S	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica S/S	6.660	6.660
Imagem Centro de Diagnósticos (Limeira)	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
DELFIN	182.690	-
Outros	<u>130</u>	<u>130</u>
	<u>769.673</u>	<u>586.983</u>

A movimentação dos investimentos e da mais valia na controladora é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo no início do semestre	408.493	330.459
Aquisição de investimentos	7.328	-
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	3.023	65.679
Dividendos recebidos	(6.510)	(24.410)
Resultado de equivalência patrimonial	42.428	53.928
Perda por dividendos desproporcionais	(10.469)	(17.282)
Alienação de investimento	(2.293)	-
Outros	<u>(996)</u>	<u>119</u>
Saldo no fim do semestre	<u>441.004</u>	<u>408.493</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no consolidado é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo no início do semestre	-	-
Adição por combinação de negócios	1.703	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.139)	-
Descontinuação do procedimento de consolidação (i)	4.444	-
Saldo no fim do semestre	<u>5.008</u>	<u>-</u>

(i) No decorrer do exercício de 2016, a Companhia descontinuou a consolidação das investidas "Montes Claros Medicina Diagnóstica" e "Sete Lagoas Diagnósticos por Imagem" em função de litígios entre os acionistas.

A movimentação do ágio é como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo no início do período	586.983	586.983
Adições por combinação de negócios	<u>182.690</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período	<u>769.673</u>	<u>586.983</u>

Notas Explicativas

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas

Principais saldos das controladas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	30.06.2016										
	Grupo Axial	Grupo CO (e)	Grupo Plani (f)	Grupo Cedimagem (d)	Grupo Sabedotti	Grupo CSD (g)	Grupo Imrad	Grupo São Judas	Grupo Gold (h)	Grupo Ecoclinica	Grupo UMDI
Ativo											
Circulante	8.202	18.384	26.315	19.895	6.380	22.152	3.580	3.091	4.560	6.344	10.842
Não circulante	11.479	36.732	64.799	52.659	11.975	26.700	8.539	6.600	11.171	5.030	28.847
Passivo e patrimônio líquido											
Circulante	3.145	7.216	10.367	8.780	3.315	7.147	1.338	2.558	1.504	2.194	5.560
Não circulante	4.422	9.578	16.656	8.736	362	6.449	214	989	3.471	1.538	4.398
Patrimônio líquido	12.114	38.321	64.091	55.038	14.679	35.256	10.567	6.144	10.755	7.643	29.730
Demonstração do resultado											
Receita	8.563	18.938	24.397	24.815	7.000	17.801	2.761	6.059	6.961	3.647	12.870
Lucro (prejuízo) do período	(2.414)	5.236	8.271	6.694	989	2.092	34	516	2.193	(591)	(572)

(a) Pró Imagem, Pró R.M. Diagnóstico, Pró Imagem Exames, Pró Exames.

(b) Nuclear Medcenter, Científica e Nucléminas.

(c) CDI Vitória e CDI Vila Velha.

(d) Centro Cláudio Ramos, CID, Núcleo de Diagnóstico, Núcleo de Imagem, Veneza Diagnóstico, RM Diagnóstico - Lafaiete

(e) DI Imagem Centro, DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Raio X, DI Imagem Ultrassonografia, Conesul, Dourados, Uni

(f) Plani Diagnóstico, Plani Ressonância, Plani Jacaré; Araras e Caraguatatuba.

(g) SOM Diagnósticos, Nuclear e Censo.

(h) Imagem Centro, Instituto de Diagnóstico, Setra e Gold Imagem Diagnósticos.

Notas Explicativas

	31.12.2015										
	Grupo Axial	Grupo CO (e)	Grupo Plani (f)	Grupo Cedimagem (d)	Sabedotti	Grupo CSD (g)	Imrad	São Judas	Grupo Gold (h)	Ecoclinica	U
Ativo											
Circulante	8.346	16.978	21.575	17.199	5.430	20.107	4.229	2.958	5.746	4.697	10
Não circulante	19.114	34.573	58.401	51.789	12.140	26.473	7.876	6.817	17.031	6.094	30
Passivo e patrimônio líquido											
Circulante	2.466	8.274	10.025	8.955	2.593	7.279	1.318	2.339	4.232	1.355	6
Não circulante	5.477	7.488	12.572	8.195	523	5.417	254	1.040	7.700	548	3
Patrimônio líquido	19.517	35.789	57.379	51.838	14.454	33.884	10.533	6.396	10.845	8.888	31
Demonstração do resultado											
Receita	12.840	38.262	46.586	49.206	12.855	34.766	5.643	13.111	13.312	8.500	25
Lucro (prejuízo) do exercício	3.678	7.232	6.993	10.796	1.679	4.109	(1.180)	2.260	1.117	(645)	(

	Taxa anual de depreciação %	30.06.2016 S.A Custo	Depreciação acumulada	31.12.2015 Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	11.383	(2.249)	9.134	4.476
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	95.360	(11.424)	83.936	87.234
Máquinas e equipamentos	8,98	527.292	(199.446)	327.846	278.662
Móveis e utensílios	10	25.246	(10.184)	15.062	15.494
Equipamentos de informática	20	28.307	(15.937)	12.370	12.899
Adiantamentos a fornecedores	20	15.308	-	15.308	11.916
Outros	-	927	(423)	504	530
Total		<u>703.823</u>	<u>(239.663)</u>	<u>464.160</u>	<u>411.211</u>

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado no período de seis meses findo em junho de 2016 é como segue:

	Controladora				Saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.538	821	-	(1.015)	18.344
Máquinas e equipamentos	55.831	12.322	(3.777)	(3.239)	61.137
Móveis e utensílios	1.334	25	-	(155)	1.204
Equipamento de informática	1.400	974	-	(970)	1.404
Instalações	76	361	-	(39)	398
Veículos	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	<u>11.916</u>	-	-	-	<u>11.916</u>
Total	<u>89.095</u>	<u>14.503</u>	<u>(3.777)</u>	<u>(5.418)</u>	<u>94.403</u>

	Consolidado					Saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adição por combinação de negócio	Adições	Baixas	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	87.234	-	2.294	(1.104)	(4.488)	83.936
Máquinas e equipamentos	278.662	52.524	17.732	(8.732)	(12.340)	327.846
Móveis e utensílios	15.494	-	1.451	(1.091)	(792)	15.062
Equipamento de informática	12.899	-	2.076	(1.229)	(1.376)	12.370
Instalações	4.476	-	7.688	(115)	(2.915)	9.134
Adiantamento a fornecedores	11.916	-	3.392	-	-	15.308
Outros	530	-	-	(2)	(24)	504
Total	<u>411.211</u>	<u>52.524</u>	<u>34.633</u>	<u>(12.273)</u>	<u>(21.935)</u>	<u>464.160</u>

A Companhia e suas controladas revisaram a vida útil dos seus ativos e concluíram que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com as suas operações e refletem adequadamente a vida útil econômica desses ativos.

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros. Foram cedidas as máquinas e equipamentos da Companhia com valor contábil de aproximadamente R\$213.824 (R\$ 217.926 em 2015).

12. INTANGÍVEL

A composição do intangível é como segue:

	Taxa amortização	Controladora	
		30.06.2016	31.12.2015
Direito de uso - software	20%	977	748
Intangível em andamento		9.880	3.463
Outros		352	352
Amortização		<u>(42)</u>	<u>(34)</u>
Total		<u>11.167</u>	<u>4.529</u>

	Taxa amortização	Consolidado	
		30.06.2016	31.12.2015
Ágio na aquisição de empresas		769.673	586.983
Direito de uso - software	20%	7.251	4.818
Intangível em andamento		13.530	5.944
Marcas		53.908	44.860
Contrato com hospitais		11.610	-
Outros		8	352
Amortização		<u>(3.259)</u>	<u>(2.220)</u>
Total		<u>852.721</u>	<u>640.737</u>

A movimentação do ativo intangível nos seis meses findos em junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Controladora				Saldo Líquido em 30.06.2016
	Saldo Líquido em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	
Direito de uso - software	714	229	-	(8)	935
Intangível em andamento	3.463	6.417	-	-	9.880
Outros	<u>352</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>352</u>
Total	<u>4.529</u>	<u>6.646</u>	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>11.167</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo Líquido em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Adição por combinação de negócios	Saldo Líquido em 30.06.2016
Ágio na aquisição de empresas	586.983	-	-	-	182.690	769.673
Direito de uso - software	2.598	764	-	(402)	1.032	3.992
Intangível em andamento	5.944	7.589	(3)	-	-	13.530
Outros	352	-	-	-	11.266	11.618
Marcas	44.860	-	-	-	9.048	53.908
Total	640.737	8.353	(3)	(402)	204.036	852.721

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Em 31 de dezembro de 2015, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita de 2016 foram projetadas para os anos de 2017 a 2026 embasadas por outras iniciativas presentes no plano de negócios, considerando: serviços de análises clínicas nas unidades com oferta exclusiva de serviços de diagnóstico por imagem; ii) credenciamentos de novos convênios e de novos serviços com os convênios existentes; e iii) aumento do volume de exames realizados por novos equipamentos instalados nos últimos anos que ainda estão maturando.

Com base na avaliação do mercado de cada unidade geradora de caixa, bem como a expectativa da implementação dos planos citados acima, foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de *impairment*:

%	CDB	SJT	UMDI	Pro Imagem	CDI	Demais unidades
Crescimento da receita	6,1	4,6	8	7	9	6,1
Margem EBTIDA	17,8 a 24,6	18,5 a 21,7	18,2 a 29,4	28,8 a 36,5	27,1 a 41,1	
Margem Líquida	10,2 a 14,8	5,8 a 9,8	9,2 a 22,4	24,4 a 32,7	12,7 a 30,9	

A Companhia entende que, mesmo estando inseridas no mesmo segmento de negócio, as empresas podem apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque de equipamentos, ambiente competitivo, participação de mercado, mix de exames, custo de mão de obra em cada região e diferenças em outros custos gerais (aluguel, energia elétrica, entre outros).

Em relação aos custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação para os próximos anos de 5,27% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Desta forma, a Companhia entende que as unidades submetidas ao teste de *impairment* terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, risco de ações e o beta desalavancado do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Companhia e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 14% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 10 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento médio de 6% ao ano (taxa nominal) para todas as unidades geradoras de caixa.

Ainda em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos decorrentes de mudanças nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*:

- acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em perda no valor recuperável dos ativos de R\$6.901;
- decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em perda no valor recuperável de R\$933;
- decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em perda no valor recuperável de R\$12.700;
- acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em perda no valor recuperável de R\$7.600;
- o efeito combinado de todos as sensibilidades acima resultaria em perda no valor recuperável de R\$36.084, cenário considerado remoto pela administração.

13. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais para exames, máquinas e equipamentos e obras de infraestrutura. Os prazos médios de pagamentos dos fornecedores são de 45 dias. Na controladora, para o período findo em 30 de junho de 2016, R\$16.388 (R\$13.577 em 31 de dezembro de 2015) e no consolidado R\$64.217 (R\$51.108 em 31 de dezembro de 2015).

14. SALÁRIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Salários a pagar	1.843	1.171	8.303	5.902
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	774	1.206	5.392	7.268
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	73	251	958	1.834
Provisão para bônus	1.837	2.275	3.198	2.605
Provisão para férias	2.631	1.647	16.924	9.186
Provisão para 13º Salário	1.321	-	7.236	-
Outros	<u>735</u>	<u>511</u>	<u>847</u>	<u>1.414</u>
Total	<u>9.214</u>	<u>7.061</u>	<u>42.858</u>	<u>28.209</u>

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Moeda nacional</u>				
Leasing de máquinas e equipamentos	550	560	4.550	5.515
Capital de giro	138.672	110.592	179.402	120.140
FINAME	6.122	6.903	36.506	28.364
Debêntures (*)	-	-	32.918	-
(-) Custo de captação	<u>(952)</u>	<u>(573)</u>	<u>(1.124)</u>	<u>(732)</u>
Total	<u>144.392</u>	<u>117.482</u>	<u>252.252</u>	<u>153.287</u>
<u>Moeda estrangeira USD</u>				
Leasing de máquinas e equipamentos	-	-	5.873	1.367
Capital de giro	190.544	296.026	191.161	296.026
Financiamento de equipamentos	41.183	1.754	58.262	16.732
(-) Custo de captação	<u>(1.785)</u>	<u>(2.071)</u>	<u>(1.836)</u>	<u>(1.968)</u>
Total	<u>229.942</u>	<u>295.709</u>	<u>253.460</u>	<u>312.157</u>
Circulante	115.452	64.918	155.558	79.654
Não circulante	258.882	348.273	350.154	385.790

(*) As debêntures são oriundas da aquisição realizada no período.

Resumo das principais características:

As principais características dos empréstimos e financiamentos são como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa Contratual</u>
Capital de Giro (i)	Semestral 03/13 a 09/21	US\$	2,35% a.a
Capital de Giro (ii)	Semestral 08/13 a 05/20	US\$ + Líbor	3,50% a.a
Capital de Giro (iii)	Semestral 12/13 a 06/20	CDI	2,30% a.a
Capital de Giro (iv)	Semestral 10/16 a 10/19	Pré - Fixado	6,95% a.a + IR
Capital de Giro (v)	Semestral 08/16 a 02/19	CDI	4,43% a.a
Capital de Giro (vi)	Trimestral 09/15 a 9/18	CDI	2,80% a.a.
Capital de Giro (vii)	Semestral 09/15 a 3/19	CDI	3,50% a.a.
Capital de Giro (viii)	Trimestral 11/15 a 10/18	CDI	3,66% a.a.
Capital de Giro (x)	Mensal 05/16 a 04/19	CDI	4,00% a.a.
Capital de Giro (xi)	Mensal 06/17 a 05/19	CDI	3,84% a.a.
Capital de Giro (xii)	Mensal de Janeiro/17 a Junho/19	CDI	4,53% a.a.
FINAME (xiii)	Mensal de Setembro/17 a Agosto/23	Pré-fixado	9,5% a.a.
FINAME (xiv)	Mensal de Janeiro/18 a Dezembro/23	Pré-fixado	9,5% a.a.
Debêntures (xv)	Trimestral de Julho/13 a Julho/18	CDI	2,73% a.a

- (i) Contrato de financiamento concedido pelo KFW Banking Group (Alemanha), com linha de US\$22.547 mil. Até 30 de junho de 2016, a Companhia utilizou US\$17.103 mil do montante total disponibilizado. O período de amortização é de nove anos, em parcelas semestrais, a partir de 21 de agosto de 2012. Os recursos são destinados, exclusivamente, ao financiamento de 85% do valor dos equipamentos de diagnóstico por imagem adquiridos da Siemens Ltda. O financiamento tem como garantia os próprios equipamentos.
- (ii) Empréstimo concedido pelo IFC International Finance Corporation (EUA), no valor total de US\$10.000 mil. O período de amortização é de oito anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados à aquisição de outras empresas do setor, ao crescimento orgânico da Companhia e à aquisição de equipamentos de diagnóstico por imagem. O empréstimo tem como garantia o penhor de cotas de empresas controladas.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

- (i) Empréstimo concedido pelo IFC International Finance Corporation (EUA), no valor total de R\$94.080, sendo uma tranche de R\$46.320 que tem como indexador CDI acrescido de 2,30% a.a e outra tranche de R\$47.760 que tem como indexador CDI acrescido de 2,65% a.a. O período de amortização é de nove anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados à aquisição de outras empresas do setor, ao crescimento orgânico da Companhia e à aquisição de equipamentos de diagnóstico por imagem. O empréstimo tem como garantia o penhor de cotas de empresas controladas.
- (ii) Empréstimo concedido pelo Banco ABC Brasil no valor total de US\$6.273 mil. A Companhia contratou swap, com a taxa de juros pré-fixada em 6,95% a.a acrescidos de imposto de renda 25% reajustado. O período de amortização é de três anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iii) Empréstimo concedido pelo Banco Santander no valor total de US\$25.177 mil. A Companhia contratou swap, com a taxa de juros pré-fixada em CDI, acrescidos de 4,43% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iv) Empréstimo concedido pelo Banco Votorantim no valor total de R\$10.000, e tem como indexador CDI acrescido de 2,80% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas trimestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (v) Empréstimo concedido pelo Banco Itaú no valor total de US\$10.723 mil. A Companhia contratou swap, com a taxa de juros pré-fixada em CDI, acrescidos de 3,50% a.a. O período de amortização é de quatro anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (vi) Empréstimo concedido pelo Banco Santander no valor total de US\$5.249 mil. A Companhia contratou swap, com a taxa de juros pré-fixada em CDI, acrescidos de 3,66% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas trimestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (vii) Empréstimo concedido pelo Banco Itaú no valor total de US\$5.214 mil. A Companhia contratou swap, com a taxa de juros pré-fixada em CDI, acrescidos de 3,95% a.a. O período de amortização é de quatro anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (viii) Empréstimo concedido pelo Banco Votorantim no valor total de R\$14.950, e tem como indexador CDI acrescido de 4,00% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas mensais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (ix) Empréstimo concedido pelo HSBC no valor total de R\$20.000, e tem como indexador CDI acrescido de 3,844% a.a. O período de amortização é de dois anos, em parcelas mensais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (x) Em 15 de junho de 2016, a controlada Clínica Delfin efetuou um novo contrato de financiamento em moeda nacional junto ao Banco Santander no montante de R\$ 8.000 para financiamento do capital de giro com juros pré-fixados de 4,53% a.a. mais a variação do CDI. Esse contrato de empréstimo determina pagamentos mensais a partir de janeiro de 2017 e término em 15 de junho de 2019.
- (xi) Contrato de financiamento FINAME concedido pelo BNDES, por meio do Banco BDMG. O financiamento destina-se a implantação das unidades da beneficiária, mediante a aquisição dos equipamentos. A linha de crédito total concedida é de R\$7.016 dividido em subcréditos. Até o dia 30 de junho de 2016, foram captados R\$2.990. O contrato possui carência de 24 meses, a amortização será em 72 parcelas mensais, tendo início em 15 de setembro de 2017 e término em 15 de agosto de 2023. A taxa de juros pode variar entre 5,44% e 9,5% a.a., a depender dos subcréditos.

Notas Explicativas

- (xii) Contrato de financiamento FINAME concedido pelo BNDES, por meio do Banco BDMG. O financiamento destina-se a implantação das unidades da beneficiária, mediante a aquisição dos equipamentos. A linha de crédito total concedida é de R\$28.648 dividido em subcréditos. Até o dia 30 de junho de 2016, foram captados R\$4.528. O contrato possui carência de 24 meses, a amortização será em 72 parcelas mensais, tendo início em 15 de janeiro de 2018 e término em 15 de dezembro de 2023. A taxa de juros pode variar entre 5,80% e 9,5% a.a., a depender dos subcréditos.
- (xiii) Foram emitidas 50 debêntures com valor unitário de R\$1.000.000 (um milhão de reais) cada, totalizando R\$50.000.000 (cinquenta milhões de reais). O prazo das Debêntures será de 5 (cinco) anos a contar da data de emissão de 15 de julho de 2013, com vencimento final previsto para 8 de julho de 2018. As Debêntures fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI, acrescida de sobretaxa equivalente a 2,73% ao ano

De acordo com o contrato de empréstimo entre o International Finance Corporation ("IFC") e a Companhia datado de 02 de maio de 2013 a Companhia não cumpriu os requisitos da cláusula 6.01(o) relativos a índices financeiros. Esta cláusula exige que a Companhia e suas controladas mantenham em todos os momentos as seguintes proporções em base consolidada, a ser calculado sobre uma base pro forma: (i) índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) não inferior a 1,1; (ii) a dívida total sobre EBITDA não superior a 3,0; e (iii) um *Historic Debt Service Coverage Ratio* de pelo menos 1,3.

Embora em 30 de junho de 2016 a Companhia não cumpriu o índice de liquidez corrente (conforme item i acima), de acordo com a cláusula 7.02 do contrato de empréstimo com o IFC, não houve um *Event of Default* até a data de publicação desse balanço. Para um *Event of Default* ocorrer, o IFC deve (1) enviar uma notificação à Companhia comunicando o descumprimento e (2) esperar a caducidade de 30 dias após essa notificação. Esses dois eventos não ocorreram até a data de publicação desse balanço. A cláusula 7.01 afirma claramente que a dívida só se torna vencida no momento em que ocorre um *Event of Default*. O controlador da Companhia se compromete a restabelecer o parâmetro previsto no contrato dentro do período previsto na cláusula na 7.02 (c). O valor total da dívida em 30 de junho de 2016 com o IFC é de R\$127.887, dos quais R\$93.565 são exigíveis a longo prazo.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo no início do exercício	413.191	276.778	465.444	317.996
Captações líquidas	84.502	134.999	117.073	150.411
Adições por controladas adquiridas (*)	-	-	65.044	-
Pagamento de principal	(52.105)	(80.069)	(66.812)	(93.659)
Pagamentos de encargos financeiros (**)	(17.789)	(39.007)	(21.054)	(45.153)
Encargos financeiros	31.929	46.544	37.980	53.271
Variação cambial	(85.394)	73.946	(91.963)	82.578
Saldo no fim do exercício	<u>374.334</u>	<u>413.191</u>	<u>505.712</u>	<u>465.444</u>

(*) Em 2016, refere-se à aquisição da controlada Delfin.

(**) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2), a Companhia entende que os juros pagos na sua atividade são melhor apresentados na atividade de financiamento.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Para informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

Bônus de subscrição

Em 31 de março de 2013, no âmbito da captação do financiamento mencionada acima, foi emitido em favor do IFC um bônus de subscrição, com as seguintes principais características:

- (a) Valor nominal global (Reais): O preço de emissão do Bônus de Subscrição n.1 é o equivalente em reais a US\$1.000,00 (mil Dólares Norte-Americanos).
- (b) Conversibilidade em ações ou conferência de direito de subscrever ou comprar ações da Companhia (i) condições e (ii) efeitos sobre o capital social: Observadas as condições previstas no Bônus de Subscrição n.1, o titular poderá exercer o direito de subscrever as Ações do Bônus durante o Período de Exercício em caso de um Evento de Conversão (conforme abaixo definido), mediante entrega à Companhia de Notificação de Exercício (conforme abaixo definido), observado que: (i) com relação a uma troca de controle da Companhia, a Companhia deverá entregar ao titular uma Comunicação de Evento de Conversão (conforme abaixo definido) com, no mínimo, 35 (trinta e cinco) dias de antecedência da respectiva Data de Fechamento (conforme abaixo definido), observado que, caso uma segunda comunicação de transferência seja entregue ao titular na forma da Cláusula 4.03(f) do Contrato (conforme abaixo definido), a Companhia deverá entregar uma nova Comunicação de Evento de Conversão ao titular, de modo que o titular tenha tempo suficiente para decidir exercer ou não seu direito de subscrever as Ações do Bônus anteriormente ou concomitantemente à ocorrência de tal Evento de Conversão; e [(ii) com relação a uma [oferta pública de distribuição de ações da Companhia], a Companhia deverá entregar uma Comunicação de Evento de Conversão ao titular no mínimo 10 (dez) dias antes da liquidação financeira de tal Oferta.]. O titular (e seus eventuais sucessores e os cessionários) terá o direito de subscrever, e a Companhia terá a obrigação de emitir, a quantidade de ações ordinárias e/ou preferenciais, nominativas e sem valor nominal da Companhia, com direitos idênticos aos direitos das ações ordinárias e/ou preferenciais existentes na Data de Subscrição (conforme abaixo definido), sendo certo que caso o capital da Companhia seja representado por mais de uma espécie e/ou classe de ação, tais ações serão da mesma espécie e/ou classe das ações da Companhia existentes na Data de Subscrição, devendo ser para tanto emitidas na mesma proporção de ações ordinárias e ações preferencias da Companhia, bem como na mesma proporção das diferentes classes de ações da Companhia, conforme existente na Data de Subscrição (tais ações, as "Ações do Bônus"). Nas hipóteses acima previstas, o direito de subscrição previsto no Bônus de Subscrição n.1 só poderá ser exercido de forma integral de uma só vez pelo titular. O número de Ações do Bônus a serem emitidas em caso de exercício do direito de subscrição conferido pelo Bônus de Subscrição n.1 será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

A = B / C, onde:

"**A**" significa o número de Ações do Bônus a serem emitidas em tal ocasião (o "Número de Ações do Bônus");

"**B**" significa o correspondente Valor de Conversão (conforme abaixo definido) indicado pelo titular na respectiva Notificação de Exercício (conforme abaixo definido), a ser aplicado no pagamento do preço de emissão do Número de Ações do Bônus na respectiva Data de Subscrição; e

"**C**" significa o Preço de Emissão por Ação (conforme abaixo definido).

Notas Explicativas

O Valor de Conversão será pago pelo titular à Companhia na respectiva Data de Subscrição, por meio da conversão de tal montante em investimento externo direto no capital da Companhia.

Descumprimento de cláusula contratual

De acordo com o contrato de empréstimo entre o International Finance Corporation ("IFC") e a Companhia datado de 02 de maio de 2013 a Companhia não cumpriu os requisitos da cláusula 6.01(o) relativos a índices financeiros. Esta cláusula exige que a Companhia e suas controladas mantenham em todos os momentos as seguintes proporções em base consolidada, a ser calculado sobre uma base pro forma: (i) índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) não inferior a 1,1; (ii) a dívida total sobre EBITDA não superior a 3,0; e (iii) um Historic Debt Service Coverage Ratio de pelo menos 1,3.

Embora em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 a Companhia não cumpriu o índice de liquidez corrente (conforme item i acima), de acordo com a cláusula 7.02 do contrato de empréstimo com o IFC, não houve um Event of Default até a data de publicação desse balanço. Para um Event of Default ocorrer, o IFC deve (1) enviar uma notificação à Companhia comunicando o descumprimento e (2) esperar a caducidade de 30 dias após essa notificação. Esses dois eventos não ocorreram até a data de publicação desse balanço. A cláusula 7.01 afirma claramente que a dívida só se torna vencida no momento em que ocorre um Event of Default. O controlador da Companhia se compromete a restabelecer o parâmetro previsto no contrato dentro do período previsto na cláusula na 7.02 (c). O valor total da dívida em 30 de junho de 2016 com o IFC é de R\$ 127.887, dos quais R\$93.565 são exigíveis a longo prazo.

16. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas, com base na Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, formalizou a opção pelo programa de parcelamento instituído pela referida legislação. Dessa forma, todos os débitos tributários e previdenciários, levantados pela Companhia e por seus assessores, foram incluídos neste programa.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Parcelamentos de Imposto Sobre Serviços - ISS (a)	2.546	4.202
Parcelamentos da Receita Federal (b)	5.900	2.877
Parcelamentos de INSS	417	668
Parcelamentos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	787	686
Parcelamento FGTS	<u>653</u>	<u>-</u>
Total	<u>10.303</u>	<u>8.433</u>
Circulante	<u>1.535</u>	<u>1.256</u>
Não circulante	<u>8.768</u>	<u>7.177</u>

- (a) A controlada Centro de Diagnóstico por Imagem Ltda., até o exercício de 2007 recolhia o ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - aplicando a alíquota de 5% sobre a sua receita. Contudo por entender que a alíquota a ser recolhida deveria ser de 2%, suspendeu os pagamentos a partir de 2008 e ingressou com ação judicial contra a Prefeitura de Vitória pleiteando o reenquadramento da alíquota para 2%. Em 20.05.2010, a Prefeitura Municipal de Vitória/ES publicou a Lei 7.398 instituindo o Programa Extraordinário de Parcelamento e Regras Para Equacionar os litígios de Sociedade Uniprofissional - PexP -. Tal dispositivo além de reduzir a alíquota do ISS para 2% sobre o faturamento, também instituiu o parcelamento dos débitos pendentes de recolhimento decorrentes da suspensão de

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

pagamento durante o período da discussão judicial, sendo que tais débitos foram parcelados em 240 parcelas mensais.

A Lei Complementar 548, de 02 de julho de 2014 da Prefeitura de São José dos Campos/SP, instituiu o Programa de Pagamento Incentivado - PPI - para os débitos tributários inscritos em dívida ativa, com ou sem cobrança judicial, com previsão para pagamento a vista ou parcelado, com redução de juros e multa moratória. Considerando a vantagem do PPI, a Controlada Plani Diagnósticos Médicos Ltda., optou pelo pagamento de débitos de ISSQN - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - não pagos e inscritos em dívida ativa. O Parcelamento deferido em agosto de 2014, o qual será quitado em 100 parcelas mensais.

- (b) A Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, instituiu o programa de refinanciamento fiscal - REFIS - para pagamento à vista ou parcelado de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Considerando os termos e vantagens oferecidos por este programa de anistia fiscal, em novembro de 2009, a controlada Plani Diagnósticos Médicos Ltda., optou pelo parcelamento de débitos de IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS. Parcelamento este deferido pela Receita Federal em junho de 2011, o qual será quitado em 180 prestações atualizadas pela SELIC.

A movimentação dos parcelamentos de impostos no período de seis meses de 2016 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do semestre	8.433
Adição pela combinação de negócios	1.488
Adições	773
Reclassificação de contingências	555
Amortizações	(1.277)
Juros provisionados	<u>331</u>
Saldo no fim do semestre	<u>10.303</u>

Notas Explicativas**17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Controladas adquiridas:		
Nuclear	2.174	2.039
Sonimed	1.450	1.360
Unic	2.176	2.041
Clínica Sabedotti	3.696	3.467
Cintmed	356	334
Sonimed Nuclear	688	645
IMRAD	1.137	1.066
São Judas Tadeu	2.124	1.992
Gold Imagem Diagnósticos	46	160
Imagem Centro de Diagnósticos	453	1.584
Instituto de Diagnósticos (Rio Claro)	204	713
Setra Prest.Serviços	109	382
Sonograff	873	818
Nuclear Medcenter	3.964	3.719
UMDI	6.921	6.492
Pró-Imagem	6.930	6.998
Delfin	<u>9.413</u>	-
Total	<u>42.714</u>	<u>33.810</u>
Circulante	6.847	4.354
Não circulante	35.867	29.456

As contas a pagar por aquisições de empresas contemplam garantias previstas nos Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções de parcelas do valor a pagar. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas no período de 30 de junho é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo no início do semestre	33.810
Adições	9.412
Pagamento do principal	(2.077)
Pagamento de encargos financeiros	(586)
Encargos financeiros	<u>2.155</u>
Saldo no fim do semestre	<u>42.714</u>

A composição das contas a pagar por aquisição de empresas por vencimento em 30 de junho de 2016 é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Cronograma de pagamento</u>	<u>Valor nominal</u>
1 ano	6.847	7.817
2 anos	14.079	17.728
3 anos	12.375	17.038
4 anos	-	-
Após 4 anos	<u>9.413</u>	<u>15.174</u>
Total	<u>42.714</u>	<u>57.757</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

18. PROVISÃO PARA RISCOS LEGAIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, são partes em processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na opinião de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes.

Em 30 de junho de 2016, o saldo da rubrica "Provisão para riscos legais", considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis desembolsos de caixa nos processos em andamento, é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Trabalhistas e previdenciários (a)	116.345	123.700	125.542	132.812
Tributários (b)	29.523	30.202	69.343	45.500
Civil	<u>77</u>	<u>3</u>	<u>1.041</u>	<u>258</u>
Total	<u>145.945</u>	<u>153.905</u>	<u>195.926</u>	<u>178.570</u>

- (a) Provisões trabalhistas constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, substancialmente, aos riscos de futuras lides relativas a interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício decorrente de relações trabalhistas identificadas durante combinações de negócios ocorridas em períodos anteriores. O risco estimado se refere substancialmente à controlada TKS, cujo valor estimado é de R\$107.147 em junho de 2016 (R\$ 120.810 em dezembro de 2015).

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. Mais detalhes vide nota explicativa nº 8.

- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de futuras lides com o fisco referente à discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial, decorrentes substancialmente, na controladora, de combinações de negócios ocorridas em períodos anteriores. O risco estimado se refere substancialmente à controlada TKS, cujo risco de descaracterização como SCP representa R\$ 21.925 em junho de 2016 (R\$24.835 em dezembro de 2015). Parte substancial da provisão para riscos tributário no passivo é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo.

No consolidado, a Companhia discute judicialmente a apuração e o pagamento do ISS como empresa uni profissional, em vez de ter tributado a receita de prestação de serviços para o período de maio de 2005 a abril de 2010. Este processo é previsto no inciso II do art. 15 da lei n. 13.701/2003, cujo valor do risco atualizado é de aproximadamente R\$ 10.694, com valor de depósito judicial de mesmo valor.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para riscos nos seis meses findos em 30 de junho de 2016 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do semestre	153.905	178.570
Adição pela combinação de negócios	9.774	21.490
Adições	584	14.514
Reversões (*)	(20.761)	(21.091)
Encargos financeiros	<u>2.443</u>	<u>2.443</u>
Saldo no fim do semestre	<u>145.945</u>	<u>195.926</u>

(*) Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, as contingências não materializadas que prescreveram durante o exercício, uma vez que o fato gerador do risco ocorreu há mais de cinco anos. Em 30 de junho de 2016, o saldo de garantia de reembolso de contingências contabilizadas é de R\$145.646 na controladora e R\$152.961 no consolidado (nota explicativa nº 8).

Os processos cujo risco de perda é possível referem-se a:

Tributários

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais relativos a tributos. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$67.473 em 31 de março de 2016, para os quais a companhia possui garantias no montante de R\$67.401, conforme contrato de compra e venda de suas subsidiárias (R\$58.444 de causas tributárias e R\$58.415 de garantia em 31 de dezembro de 2015).

Cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais relativos a danos morais e materiais. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível no montante de R\$3.720 em 31 de março de 2016 nos quais a companhia tem a garantia de R\$1.290 conforme contrato de compra e venda (R\$3.406 de causas cíveis e R\$1.143 de garantia em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de março de 2016 foi avaliado no montante de R\$23.396, para os quais a companhia possui garantia R\$17.639 conforme contrato de compra e venda (R\$18.442 de causas trabalhistas e R\$15.960 de garantia em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, os riscos trabalhistas classificados como possível incluem 4 processos relacionados a contratos com empresas médicas para a prestação de serviços nas áreas de diagnósticos por imagem, no qual se discute o reconhecimento do vínculo empregatício. A Companhia entende que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas nessa modalidade. Os valores estimados da contingência passiva relacionadas a esses processos é de R\$8.721 (R\$6.261 em dezembro de 2015).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016, há R\$705 na controladora e R\$22.601 no consolidado de depósitos judiciais para fazer frente aos processos em andamento (R\$381 na controladora e R\$15.149 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social autorizado é de R\$322.649 (R\$298.048 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 99.847.320 ações (91.735.156 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia é controlada pelo Pátria - Brazilian Private Equity Fund III - FIP que detém 22,5% de suas ações. O restante encontra-se pulverizado entre os demais acionistas.

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ações ordinárias	49.923.660	46.883.107
Ações preferenciais - Classe A	49.666.148	44.594.244
Ações preferenciais - Classe B	<u>257.512</u>	<u>257.805</u>
	<u>99.847.320</u>	<u>91.735.156</u>

Aumento de capital

No dia 10 de março de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social em R\$23.806. Tendo sido aportado em 2016, o montante interino, passando o capital social integralizado de R\$299.249 para R\$323.055, mediante a emissão de 10.184.522 ações sendo 3.099.712 ações ordinárias, 5.128.125 ações preferenciais classe "A", e 1.956.685 ações preferenciais classe C criadas neste ato, resgatáveis, não conversíveis, sem direito a voto e com prioridade no reembolso em caso de liquidação da Companhia.

Direitos das ações preferenciais

As ações preferenciais classe "A" têm como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e, direito a voto com restrições. As ações preferencias classe "B" não conferem o direito a voto a seus titulares, mas asseguram como vantagem a prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio. As ações preferencias não dão direito a dividendos fixos ou cumulativos.

Reserva de capital

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.342	471.680
Plano de opções em ações (ii)	<u>3.490</u>	<u>2.910</u>
	<u>619.832</u>	<u>474.590</u>

- (i) A Companhia adquiriu a integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, transformando-as em subsidiárias integrais, mediante emissão e entrega de ações da Companhia aos ex-sócios destas empresas, acarretando em um aumento de capital social na Companhia.

Notas Explicativas

Desta forma, a Companhia registrou em seu patrimônio líquido, por analogia do artigo 182 da lei 6.404, a diferença entre o valor total das aquisições e o valor atribuído ao capital social, conforme ato societário. O valor registrado corresponde a R\$471.680 atribuíveis a Combinação de negócios da CDB e R\$176.680 para a Delfin.

No dia 10 de março de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o resgate e cancelamento de 1.956.685 ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, pelo valor de R\$ 16,36 por ação, totalizando o valor de R\$ 32.018, a ser pago pela Companhia aos respectivos acionistas titulares de tais ações.

- (ii) Refere-se aos custos do plano de opções de ações elucidado na nota explicativa nº 29.

Ações em tesouraria

No dia 30 de abril de 2016, por meio de Instrumento Particular de compra e venda, o acionista Vitor de Carvalho Romera que possuía 57.338 ações nominativas, sendo 26.115 ações ordinárias e 31.223 ações preferenciais classe "A" correspondente a 0,0575% do capital social total da Companhia, efetuou a venda de 23.445 ações preferenciais nominativas classe "A" e 19.614 ações ordinárias nominativas. A companhia por sua vez efetuou a compra das ações do acionista pelo valor de R\$658 e decidiu mantê-las em tesouraria.

Em 30 de junho de 2016 o saldo de Ações em Tesouraria está superior ao saldo de reservas de capital e de lucros. Em razão da possibilidade de abertura de capital da Companhia e do requerimento para companhias abertas prevista na instrução CVM 567 de 17/09/15, parágrafo 9º para futura alienação, a Administração da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, irá adotar procedimentos para se adequar a referida instrução dentro do prazo estabelecido de seis meses da divulgação dessas demonstrações financeiras.

Lucro (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro (prejuízo) líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

<u>Básico</u>	<u>30.06.2016</u> <u>Trimestre</u>	<u>30.06.2016</u> <u>Semestre</u>	<u>30.06.2015</u> <u>Trimestre</u>	<u>30.06.2015</u> <u>Semestre</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(9.344)	(1.812)	13.470	(1.300)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	<u>99.756</u>	<u>96.679</u>	<u>92.142</u>	<u>91.462</u>
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - básico	<u>(0,094)</u>	<u>(0,019)</u>	<u>0,146</u>	<u>(0,014)</u>
<u>Diluído</u>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(9.344)	(1.812)	13.470	(1.300)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	99.756	96.679	92.142	91.462
Efeito diluidor das opções em circularizações (ações em milhares)	113	113	-	-
Média do número de ações durante os planos - Diluído	<u>99.869</u>	<u>96.792</u>	<u>92.142</u>	<u>91.462</u>
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - diluído	<u>(0,094)</u>	<u>(0,019)</u>	<u>0,146</u>	<u>(0,014)</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

20. COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	Controladora			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Receita bruta de serviços	22.707	45.167	21.943	41.980
Deduções:				
Impostos e contribuições	<u>(1.447)</u>	<u>(2.885)</u>	<u>(1.423)</u>	<u>(2.708)</u>
Receita líquida de serviços	<u>21.260</u>	<u>42.282</u>	<u>20.520</u>	<u>39.272</u>

	Consolidado			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Receita bruta de serviços	246.444	450.259	181.801	354.258
Receita bruta de construção	13.540	18.156	572	572
Deduções:				
Impostos e contribuições	<u>(16.952)</u>	<u>(29.657)</u>	<u>(11.385)</u>	<u>(22.050)</u>
Receita líquida de serviços	<u>243.032</u>	<u>438.758</u>	<u>170.988</u>	<u>332.780</u>

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DESPESAS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Com pessoal, salários, encargos sociais e benefícios	(7.178)	(12.818)	(4.664)	(10.285)
Medicamentos e materiais médico-hospitalares	(1.372)	(2.711)	(1.170)	(2.380)
Serviços de terceiros	(188)	(274)	(42)	(764)
Honorários médicos	(3.351)	(6.491)	(3.144)	(6.501)
Consultoria e assessoria	(6.373)	(8.875)	(1.078)	(1.833)
Com utilidades - água, energia elétrica e outras	(1.245)	(2.511)	(874)	(1.661)
Com manutenção	(1.313)	(2.130)	(801)	(2.268)
Depreciação e amortização	(3.996)	(6.696)	(1.143)	(3.571)
Aluguel	(1.124)	(3.159)	(1.154)	(2.834)
Perda por dividendos desproporcionais	(5.812)	(9.607)	(4.194)	(7.543)
Outras despesas operacionais	<u>(2.975)</u>	<u>(7.416)</u>	<u>4.403</u>	<u>3.477</u>
Total	<u>(34.927)</u>	<u>(62.688)</u>	<u>(13.861)</u>	<u>(36.163)</u>
Custo dos serviços prestados	(18.024)	(31.032)	(11.956)	(24.777)
Despesas gerais e administrativas	(7.467)	(15.343)	(2.392)	(8.212)
Outras despesas, líquidas	<u>(9.436)</u>	<u>(16.313)</u>	<u>487</u>	<u>(3.174)</u>
Total	<u>(34.927)</u>	<u>(62.688)</u>	<u>(13.861)</u>	<u>(36.163)</u>

	Consolidado			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Com pessoal, salários, encargos sociais e benefícios	(60.030)	(114.207)	(47.515)	(92.547)
Medicamentos e materiais médico-hospitalares	(28.069)	(54.159)	(23.343)	(38.229)
Serviços de terceiros	(10.861)	(20.768)	(7.578)	(13.800)
Honorários médicos	(40.145)	(76.027)	(25.146)	(63.879)
Consultoria e assessoria	(7.438)	(10.588)	(1.604)	(2.869)
Com utilidades - água, energia elétrica e outras	(7.541)	(14.663)	(5.793)	(10.906)
Com manutenção	(14.037)	(20.593)	(8.217)	(18.065)
Custo de construção	(12.776)	(17.131)	(523)	(523)
Depreciação e amortização	(12.230)	(22.338)	(9.046)	(17.826)
Aluguel	(11.864)	(21.967)	(8.374)	(17.351)
Outras despesas operacionais	<u>(16.432)</u>	<u>(23.176)</u>	<u>(2.781)</u>	<u>(5.668)</u>
Total	<u>(221.423)</u>	<u>(395.617)</u>	<u>(139.920)</u>	<u>(281.663)</u>
Custo dos serviços prestados	(148.991)	(270.649)	(104.916)	(207.738)
Despesas gerais e administrativas	(68.208)	(115.645)	(37.008)	(75.340)
Outras despesas, líquidas	<u>(4.224)</u>	<u>(9.323)</u>	<u>2.004</u>	<u>1.415</u>
Total	<u>(221.423)</u>	<u>(395.617)</u>	<u>(139.920)</u>	<u>(281.663)</u>

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Rendimento de títulos e valores mobiliários	9	18	418	748
Variação cambial líquida	29.025	82.069	3.273	(35.546)
Ganho (Perda) instrumento financeiro derivativo	(23.985)	(70.777)	(791)	23.297
Juros de empréstimos	(18.476)	(30.678)	(15.021)	(23.220)
Custo de Captação	(173)	(302)	(113)	(224)
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa	(1.066)	(2.155)	(1.058)	(2.028)
Outras receitas (despesas) financeiras	<u>(1.824)</u>	<u>(2.009)</u>	<u>5.646</u>	<u>1.647</u>
Total	<u>(16.490)</u>	<u>(23.834)</u>	<u>(7.646)</u>	<u>(35.326)</u>

	Consolidado			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Rendimento de títulos e valores mobiliários	193	503	577	1.046
Variação cambial líquida	34.250	91.963	2.507	(37.235)
Ganho (Perda) instrumento financeiro derivativo	(23.985)	(70.777)	(791)	23.297
Juros de empréstimos	(22.285)	(37.980)	(16.519)	(27.292)
Custo de Captação	(174)	(306)	(115)	(229)
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa	(874)	(2.155)	(1.058)	(2.028)
Juros de parcelamentos	(320)	(128)	(123)	(123)
Outras receitas (despesas) financeiras	<u>(7.543)</u>	<u>(8.806)</u>	<u>4.756</u>	<u>1.469</u>
Total	<u>(20.738)</u>	<u>(27.686)</u>	<u>(10.766)</u>	<u>(41.095)</u>

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora			
	<u>30.06.2016</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2016</u> <u>(Semestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Trimestre)</u>	<u>30.06.2015</u> <u>(Semestre)</u>
Lucro/ Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	(9.344)	(1.812)	14.416	(3.155)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda	3.177	616	(4.901)	1.073
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	7.076	14.426	5.237	9.881
Perda por dividendos desproporcionais	(1.976)	(3.559)	(1.418)	(5.876)
Crédito tributário não constituído/realizado	<u>(8.277)</u>	<u>(11.483)</u>	<u>136</u>	<u>(3.223)</u>
Total IR/CS no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(946)</u>	<u>1.855</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.06.2016 (Trimestre)	30.06.2016 (Semestre)	30.06.2015 (Trimestre)	30.06.2015 (Semestre)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	3.479	19.192	20.302	10.022
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (despesa) crédito de IRPJ e CSLL	(1.183)	(6.525)	(6.903)	(3.407)
Diferenças permanentes:				
Perda por dividendos desproporcionais	(1.976)	(3.266)	(1.418)	(2.565)
Amortização do ágio	(1.601)	(3.202)	(1.601)	(1.662)
Crédito tributário não constituído/realizado	492	7.428	17.079	2.937
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	(4.771)	(9.462)	(14.592)	(4.435)
Total de IR/CS no resultado do exercício	<u>(9.039)</u>	<u>(15.027)</u>	<u>(7.435)</u>	<u>(9.132)</u>

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ágio proveniente de incorporações	56.068	56.068	100.493	109.911
Prejuízo fiscal	90.780	90.780	91.059	91.059
Outras diferenças temporárias	4.993	4.993	28.116	8.283
Mais valia de ativos	-	-	(98.438)	(61.659)
Base de cálculo	151.841	151.841	121.230	147.594
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>51.626</u>	<u>51.626</u>	<u>41.218</u>	<u>50.182</u>
Classificados como:				
Imposto diferido ativo	51.626	51.626	74.687	71.146
Imposto diferido passivo	-	-	(33.469)	(20.964)
Imposto diferido líquido apresentado no ativo	<u>51.626</u>	<u>51.626</u>	<u>41.218</u>	<u>50.182</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos no primeiro semestre de 2016 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	51.626	50.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio amortizado para fins fiscais	-	(8.964)
Saldos em 30 de junho de 2016	51.626	41.218

A Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado
2016	-	-
2017	1.975	1.616
2018	2.369	1.939
2019	3.084	2.524
2020 - 2026	44.198	35.139
Total	51.626	41.218

24. PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas, sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Ativo não circulante (Controladora)	30.06.2016				31.12.2015			
	Mútuos	Notas de		Total	Mútuos	Notas de		Total
		Débito	Outros ativos			Débito	Outros ativos	
Núcleo de Imagem Diagnósticos	490	40	-	530	-	2	-	2
Ideal Diagnósticos por Imagem	868	5	-	873	908	-	-	908
Alto São Francisco	1	2	-	3	-	-	-	-
Pará de Minas Diagnósticos	895	11	1.869	(a) 2.775	1.285	1	1.869	(a) 3.155
Sete Lagoas Diagnósticos	806	1	-	807	684	1	-	685
Montes Claros	633	1	-	634	458	-	-	458
Som Diagnósticos	596	602	-	1.198	430	49	-	479
Nuclear Diagnóstico	2.438	320	-	2.758	1.961	234	-	2.195
Plani Ressonância	4.458	88	-	4.546	4.333	6	-	4.339
Araras Medicina Diagnóstica	6	-	-	6	-	-	-	-
Núcleo de Diagnóstico por Imagem	-	-	-	-	-	6	-	6
RM Lafaiete	322	10	-	332	-	1	-	1
Itaguai Diagnósticos	775	-	2.601	(a) 3.376	-	-	2.601	(a) 2.601
Três Rios Imagem Diagnóstico	1	1	-	2	-	-	-	-
Gold Imagem Diagnósticos	-	-	-	-	1.863	2	-	1.865
Setra Prest. Serviços Radiológicos	182	29	-	211	-	6	-	6
CDI Vitória	-	-	-	-	-	10	-	10
São Judas Tadeu	117	-	-	117	-	8	-	8
Umdi	968	133	1.251	(a) 2.352	-	19	1.251	(a) 1.270
Ecoclínica	1.054	181	-	1.235	134	124	-	258
CDB	420	11.330	-	11.750	-	611	-	611
Outros	2.969	866	-	3.835	230	675	1.280	(a) 2.185
Total	<u>17.999</u>	<u>13.620</u>	<u>5.721</u>	<u>37.340</u>	<u>12.286</u>	<u>1.755</u>	<u>7.001</u>	<u>21.042</u>

Passivo não circulante (Controladora)	30.06.2016			31.12.2015		
	Mútuos	Outros		Mútuos	Outros	
		passivos	Total		passivos	Total
Centro de Imagem Diagnósticos	-	-	-	-	(3.000)	(b) (3.000)
Alto São Francisco	-	-	-	(1.268)	-	(1.268)
DI Imagem Unidade de Raios X	(2.477)	-	(2.477)	(2.477)	-	(2.477)
Plani Diagnósticos Médicos	(1.724)	-	(1.724)	(3)	-	(3)
Araras Medicina Diagnóstica	-	-	-	(1.410)	-	(1.410)
Núcleo de Diagnóstico por Imagem	(2.436)	-	(2.436)	(1.695)	-	(1.695)
Centro Diagnostico Claudio Ramos	(13.627)	-	(13.627)	(12.970)	-	(12.970)
Três Rios Imagem Diagnóstico	-	-	-	(224)	-	(224)
CDI Vitória	(473)	-	(473)	-	-	-
Científica	(1.119)	-	(1.119)	(1.470)	-	(1.470)
Pro Ressonância	(450)	-	(450)	(450)	-	(450)
Pro Imagem	(197)	-	(197)	-	-	-
CDB	(22.000)	-	(22.000)	-	-	-
Delfin	-	-	-	-	-	-
Outros	(10.290)	-	(10.290)	(4.585)	-	(4.585)
Total	<u>(54.793)</u>	<u>-</u>	<u>(54.793)</u>	<u>(26.552)</u>	<u>(3.000)</u>	<u>(29.552)</u>

Ativo não circulante (Consolidado)	30.06.2016		31.12.2015	
	Outros ativos		Outros ativos	
Acionistas	6.182	(a)	4.867	(a)
Total	<u>6.182</u>		<u>4.867</u>	

Passivo não circulante (Consolidado)	31.12.2015	
	Outros passivos	
Acionistas	(3.000)	(b)
Total	<u>(3.000)</u>	

Custos e despesas (Consolidado)	30.06.2016		30.06.2015	
	Serviços		Serviços	
Pátria Investimentos	4.473	(c)	45	(c)
FIDI	938	(c)	593	(c)
AFIP	26.467	(c)	14.387	(c)
Despesas de aluguel	8.363	(d)	6.542	(d)
Total	<u>40.241</u>		<u>21.567</u>	

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

- (a) Outros ativos (individual e consolidado) - A controladora possui saldos relativos a transferências de ativo imobilizado para as entidades adquiridas, criando assim um passivo nas controladas e um ativo na controladora no valor de R\$5.721, dividido entre R\$1.869 na Pará de Minas, R\$2.601 na Itaguaí Diagnósticos e R\$1.251 na Umdí (mesmo saldo em 31.12.2015).

As controladas Plani Ressonância, Plani Diagnósticos e Científica possuem saldos a receber referentes a transações de parcelamentos de impostos negociadas com acionistas, somando R\$3.416 (R\$2.467 em 31.12.2015). A controlada RBD possui saldo ativo de R\$2.766 referentes a Adiantamento ao fornecedor Philips Medical Systems (R\$1.120 em 31.12.2015). Em 2015 a Companhia possuía um saldo de R\$1.280 registrado em "outras contas a receber" referentes a transações com partes relacionadas. Esses saldos compõem o ativo não circulante consolidado.

- (b) Outros passivos - Em 2015 a controladora possuía saldo a pagar aos seus acionistas de R\$3.000 registrados na rubrica "outras contas a pagar" relativo a recompra de ações.
- (c) Serviços tomados - A Companhia possui contrato de prestação de serviços de planejamento e assessoria financeira com o Pátria Assessoria Financeira Ltda., visando a conceituação, concepção e formatação de transações visando a aquisição de empresas que atuem no setor de medicina diagnóstica e serviços correlatos ("Empresas Alvo"), e/ou, conforme o caso, parte ou a totalidade dos ativos de tais Empresas Alvo, aliada à assinatura dos correspondentes contratos de aquisição ou eventual outro modelo contratual jurídico que seja adequado a formalizar as Transações, combinada, eventualmente, com outros contratos de prestação de serviços. O prazo de duração deste contrato é indeterminado, e em contraprestação aos serviços prestados, a contratada fará jus a uma remuneração de sucesso de 2,6% sobre o Valor da Transação ("Success Fee") realizada. Os serviços tomados até 30.06.2016 somam R\$4.473 (R\$45 em 30.06.2015).

A RBD contrata serviços de consultoria e assessoria contábil, financeira e administrativo e operacional com as controladoras Companhia e a Fundação Instituto de Pesquisa e Diagnóstico Por Imagem (FIDI). De acordo com o contrato de concessão, as transações com partes relacionadas estão sujeitas a revisão por um verificador independente que é definido pela SESAB e contratado pela RBD. O prazo de duração dos contratos vai até o final da concessão, e os reajustes são feitos com base no IPCA e nos mesmos termos do reajuste previsto no Contrato de Concessão para reajuste da contraprestação da RBD O valor total referente a estes serviços durante o período findo em 30.06.2016 é de R\$938 (R\$593 em 30.06.2015) e está alocado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

A Companhia possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R\$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de plano de saúde. Até 30.06.2016 a Companhia tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R\$26.467 (R\$14.387 em 30.06.2015).

- (d) Contratos de aluguel - No curso normal dos negócios a Companhia mantém contratos de locação de imóveis com partes relacionadas da Companhia, tais contratos seguem um padrão de contrato de locação não residencial atípico em que são garantidas as mesmas condições de contratos dessa mesma espécie firmados com terceiros, tendo

Notas Explicativas

como premissas (i) prazo de locação igual ou superior a 10 anos; (ii) direito da Companhia a renovatória; (iii) o respectivo locador renuncia ao direito a ação revisional e, (iv) é garantido à Companhia o direito de preferência.

Os valores dos contratos de aluguel firmados entre a Companhia e as partes relacionadas são determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGPM, IPCA e INPC.

A despesa de aluguel com partes relacionadas no período findo em 30 de junho de 2016, registrado no resultado, foi de R\$235 (R\$429 em 30.06.2015) na controladora e de R\$8.363 no consolidado (R\$6.542 em 30.06.2015). Além disso, a Companhia possui um saldo a pagar de alugueis com partes relacionadas registrado no passivo no valor de R\$1.394 (mesmo valor em 30.06.2015).

(e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da controladora. Os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Pró-labore	2.166	1.657
INSS Sobre Pró-labore	541	414
Bônus	884	667
INSS Sobre Bônus	177	133
Benefícios indiretos (*)	110	53
Remuneração baseada em ações	580	580
Total	<u>4.458</u>	<u>3.504</u>

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados nas notas explicativas nº 15, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 19, respectivamente).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Índice de endividamento

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Dívida (a)	374.334	413.191
Caixa e equivalentes de caixa	(1.482)	(673)
Dívida líquida	372.852	412.518
Patrimônio líquido (b)	<u>883.450</u>	<u>716.077</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>42,20%</u>	<u>57,61%</u>
	Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Dívida (a)	505.712	465.444
Caixa e equivalentes de caixa	(23.851)	(21.920)
Dívida líquida	481.861	443.524
Patrimônio líquido (b)	<u>912.796</u>	<u>733.000</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>52,79%</u>	<u>60,51%</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado na nota explicativa nº 15.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativos financeiros:</u>		
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.482	673
Títulos e valores mobiliários	2.890	2.763
Contas a receber de clientes	21.145	21.334
Depósitos judiciais	705	381
Partes relacionadas	37.340	21.042
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>		
Instrumento financeiro derivativo	-	29.320
<u>Passivos financeiros:</u>		
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	16.388	13.577
Empréstimos, financiamentos e debêntures	374.334	413.191
Contas a pagar - aquisição de empresas	42.714	33.810
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>		
Instrumento financeiro derivativo	43.661	-

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<i>Ativos financeiros:</i>		
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	23.851	21.920
Títulos e valores mobiliários	17.076	6.435
Contas a receber de clientes	208.658	155.592
Ativo financeiro	33.796	16.060
Depósitos judiciais	22.601	15.149
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>		
Instrumento financeiro derivativo	-	29.320
<i>Passivos financeiros:</i>		
<u>Outros passivos mensurados ao custo amortizado:</u>		
Fornecedores	64.217	51.108
Empréstimos, financiamentos e debêntures	505.712	465.444
Parcelamento de impostos	10.303	8.433
Contas a pagar - aquisição de empresas	42.714	33.810
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>		
Instrumento financeiro derivativo	43.661	-

Objetivos da administração dos riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de *hedge*. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

Por meio de suas atividades, o Grupo fica exposto principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio (vide nota explicativa nº 15) e nas taxas de juros (vide nota explicativa nº 15). O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio incluindo:

- Contratos futuros de moeda para proteger o risco de mudanças nas taxas de câmbio decorrentes da contratação de empréstimos em dólar.
- *Swaps* de moeda para mitigar o risco de variação cambial.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Companhia, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira pertencentes ao Grupo no fim do período de relatório são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
<u>Moeda estrangeira USD</u>				
Leasing de máquinas e equipamentos	-	-	5.873	1.367
Capital de giro	190.544	296.026	191.161	296.026
FINAME	41.183	1.754	58.262	16.732
(-) Custo de captação	<u>(1.785)</u>	<u>(2.071)</u>	<u>(1.836)</u>	<u>(1.968)</u>
Total	<u>229.942</u>	<u>295.709</u>	<u>253.460</u>	<u>312.157</u>

Contratos futuros de moeda

Os contratos devem ter o objetivo de proteção com vedação à utilização para posições especulativas.

A Companhia mantém contratos de derivativo cambial, na modalidade "non-deliverable forwards" - NDF, junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional, em relação a passivos já registrados na contabilidade e vinculados a moedas estrangeiras.

Os valores do principal ("notional amount") destas operações não são registrados no balanço patrimonial e os resultados líquidos não realizados nestas operações são avaliados pelo valor justo e registrado na rubrica "Instrumentos financeiros ativos", quando ocorre ganho, ou na rubrica de "Instrumentos financeiros passivos", quando ocorre perda, em contrapartida ao resultado financeiro.

A tabela a seguir mostra detalhes dos contratos futuros de moeda em aberto no fim do período de relatório:

30.06.2016					
Banco	Data da Operação	Data de Vencimento	Dólar Futuro	Valor Nocional	Valor Justo
ABC Brasil	28.04.2016	26.10.2016	3,66	1.215	(388)
ABC Brasil	28.04.2016	24.04.2017	3,78	1.169	(320)
ABC Brasil	28.04.2016	23.10.2017	3,91	1.126	(266)
ABC Brasil	28.04.2016	19.04.2018	4,04	1.076	(236)
ABC Brasil	28.04.2016	15.04.2019	4,28	988	(166)
ABC Brasil	28.04.2016	11.10.2019	4,37	941	(109)
ABC Brasil	28.04.2016	16.10.2018	4,18	1.033	(212)
				<u>7.549</u>	<u>(1.697)</u>

31.12.2015					
Banco	Data da Operação	Data de Vencimento	Dólar Futuro	Valor Nocional	Valor Justo
ABC Brasil	26.09.2014	19.09.2016	2,7836	745	110
ABC Brasil	26.09.2014	17.03.2017	2,9016	726	134
ABC Brasil	26.09.2014	13.09.2017	2,9839	707	103
ABC Brasil	26.09.2014	22.03.2016	2,7102	763	141
ABC Brasil	03.12.2014	30.05.2016	2,8611	978	200
ABC Brasil	03.12.2014	24.11.2016	2,9515	949	147
ABC Brasil	03.12.2014	23.05.2017	3,051	924	106
ABC Brasil	03.12.2014	20.11.2017	3,2053	898	69
ABC Brasil	03.12.2014	18.05.2018	3,3102	871	17
				<u>7.561</u>	<u>1.027</u>

Notas ExplicativasContratos de swap de moeda

A Companhia contratou swaps visando se proteger do aumento da cotação do dólar, que influencia diretamente nos contratos de financiamentos. Os efeitos no resultado são reconhecidos em "receitas financeiras", em contrapartida de "Instrumentos financeiros passivos" para o saldo de diferencial a pagar e em "Instrumentos financeiros ativos" para o saldo de diferencial a receber. As principais condições contratuais são as seguintes:

Vencimento	Valor nacional	Indexação		Posição ativa	Posição passiva	Valor justo derivativos	
		Posição ativa	Posição passiva				
	30.06.2016			30.06.2016	30.06.2016	30.06.2016	
Santander	09.08.2016	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	263	(846)	(583)
Santander	07.11.2016	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.117	(2.910)	(793)
Santander	06.02.2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.077	(2.744)	(667)
Santander	08.05.2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.033	(2.527)	(494)
Santander	04.08.2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.984	(2.391)	(407)
Santander	03.11.2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.945	(2.239)	(294)
Santander	31.01.2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.899	(2.098)	(199)
Santander	02.05.2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.858	(1.983)	(125)
Santander	30.07.2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.812	(1.868)	(56)
Santander	29.10.2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.769	(1.755)	14
Santander	22.08.2016	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	2.780	(9.170)	(6.390)
Santander	16.02.2017	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	18.588	(27.345)	(8.757)
Santander	15.08.2017	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	17.810	(23.328)	(5.518)
Santander	14.02.2018	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	17.025	(20.615)	(3.590)
Santander	10.08.2018	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	16.172	(18.277)	(2.105)
Santander	06.02.2019	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	15.385	(16.116)	(731)
Itaú	08.03.2019	40.800	USD+3,44%	CDI+3,50%	30.007	(38.449)	(8.442)
Itaú	29.03.2016	19.000	USD+6,93%	CDI+3,95%	17.715	(20.542)	(2.827)
		<u>867.060</u>			<u>153.239</u>	<u>(195.203)</u>	<u>(41.964)</u>

Controladora e Consolidado

Vencimento	Valor Nocial	Posição ativa		Posição passiva		Valor justo	
		Indexador	Taxa (% a.a.)	Indexador	Taxa (% a.a.)		
	31/12/2015					31/12/2015	
Santander	29/02/2016	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	1.740
Santander	31/05/2016	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	1.867
Santander	29/08/2016	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	2.031
Santander	28/11/2016	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	2.279
Santander	24/02/2017	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	2.439
Santander	25/05/2017	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	2.676
Santander	23/08/2017	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	2.842
Santander	21/11/2017	50.000	USD	3,66	CDI	2,09	3.020
Santander	07/03/2016	50.000	USD	5,11	CDI	2,93	598
Santander	02/09/2016	50.000	USD	5,11	CDI	2,93	1.339
Santander	01/03/2017	50.000	USD	5,11	CDI	2,93	2.385
Santander	28/08/2017	50.000	USD	5,11	CDI	2,93	3.276
Santander	26/02/2018	50.000	USD	5,11	CDI	2,93	4.130
Santander	11/02/2016	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	(485)
Santander	11/05/2016	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	(528)
Santander	09/08/2016	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	(549)
Santander	07/11/2016	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	(241)
Santander	06/02/2017	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	(146)
Santander	08/05/2017	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	7
Santander	04/08/2017	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	92
Santander	03/11/2017	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	220
Santander	31/01/2018	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	329
Santander	02/05/2018	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	419
Santander	30/07/2018	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	497
Santander	29/10/2018	20.000	USD	6,27	CDI	3,66	580
Itaú	08/03/2019	40.800	USD	3,44	CDI	3,50	(2.524)
		<u>930.800</u>					<u>28.293</u>

Gestão do risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que suas controladas e coligadas obtêm empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pelo Grupo através da manutenção de um *mix* apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

A exposição do Grupo às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item "Gestão do risco de liquidez" desta nota explicativa.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pela Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

Análise de sensibilidade de taxa

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável (cenário base) seria equiparado ao de 30 de junho de 2016, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário base uma TJLP em 7,5%, o CDI em 14,14% e Libor em 2,63%. Já o "Cenário possível" contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o "Cenário remoto" um aumento de 50%.

	Controladora			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
<u>Empréstimos Indexador:</u>				
CDI + 1,54% a 4,43%	348.737	58.596	73.245	87.894
Libor + 3,5% a 3,59%	25.597	1.416	1.770	2.124
	<u>374.334</u>	<u>60.012</u>	<u>75.015</u>	<u>90.018</u>
<u>Títulos e valores mobiliários Indexador:</u>				
93% a 98,5% CDI	2.890	409	511	614
Exposição líquida	<u>371.444</u>	<u>59.603</u>	<u>74.504</u>	<u>89.404</u>
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	<u>14.901</u>	<u>29.801</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos Indexador:				
CDI + 1,54% a 4,43%	468.323	75.006	93.758	112.509
Libor + 3,5% a 3,59%	37.354	2.353	2.941	3.530
TJLP + 2,5% a 6%	35	4	5	6
	<u>505.712</u>	<u>77.363</u>	<u>96.704</u>	<u>116.045</u>
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários Indexador:				
95% a 98% CDI	4.737	656	820	984
93% a 98,5% CDI	17.076	2.366	2.958	3.549
Exposição líquida	<u>483.899</u>	<u>74.341</u>	<u>92.926</u>	<u>111.512</u>
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	18.585	37.171

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 3,45, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus de 12 de agosto de 2016. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 30 de junho de 2016, de R\$ 3,2098.

	30.06.2016			
	Controladora			
	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	(229.942)	(247.149)	(308.936)	(370.724)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (ponta ativa)	175.724	188.874	236.093	283.311
Exposição ativa (passiva) líquida após derivativos	<u>(54.218)</u>	<u>(58.275)</u>	<u>(72.843)</u>	<u>(87.413)</u>
Efeito Líquido da Variação Cambial - ganho / (perda)	-	(4.057)	(18.625)	(33.195)

	30.06.2016			
	Consolidado			
	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	(253.460)	(272.427)	(340.534)	(408.641)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (ponta ativa)	175.724	188.874	236.093	283.311
Exposição ativa (passiva) líquida após derivativos	<u>(77.736)</u>	<u>(83.553)</u>	<u>(104.441)</u>	<u>(125.330)</u>
Efeito Líquido da Variação Cambial - ganho / (perda)	-	(5.817)	(26.705)	(47.594)

Gestão de risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

Gestão do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Controladora			
	até 1 ano	entre 1 e 2 anos	mais de 2 anos	Total
Ativo				
Contas a receber	21.145	-	-	21.145
Partes relacionadas	-	37.340	-	37.340
Passivo				
Fornecedores	16.388	-	-	16.388
Empréstimos e financiamentos	115.452	145.418	208.455	374.334
Contas a pagar - aquisição de empresas	7.817	15.734	24.350	42.901
	Consolidado			
	até 1 ano	entre 1 e 2 anos	mais de 2 anos	Total
Ativo				
Contas a receber	208.658	-	-	208.658
Ativo financeiro	6.035	6.035	21.726	33.796
Partes relacionadas	-	-	-	-
Passivo				
Fornecedores	64.217	-	-	64.217
Empréstimos e financiamentos	44.901	194.272	266.539	505.712
Outras contas a pagar	17.555	6.612	551	24.718
Parcelamento de impostos	1.752	1.832	8.000	10.303
Contas a pagar - aquisição de empresas	7.817	15.734	19.163	42.714

Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentadas nas Demonstrações Financeiras, conforme Nível 2:

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	374.334	409.092	413.191	380.386

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	505.712	502.451	465.444	428.329

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As atividades desenvolvidas pela Companhia dividem-se, basicamente, nas seguintes áreas: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

A Administração da Companhia entende que as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, por se tratarem de prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, tratam-se de um único segmento de negócios, denominado Serviços Auxiliares de Apoio Diagnóstico ("SAD"). Desta forma, a Administração do Grupo considera um único segmento operacional e única entidade de reporte para análises e tomada de decisões.

27. COBERTURA DE SEGUROS

As premissas de riscos adotados, devida à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de seguros contratados pela Companhia e por suas controladas possuem cobertura no total de até R\$526.491 (R\$504.808 em 2014, e R\$281.756 em 2013) e contemplam riscos diversos relativos a edificações, instalações, equipamentos, veículos e responsabilidade civil em geral. A vigência destas apólices de seguro é até 12 de dezembro de 2016.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

A Companhia pagou prêmio de seguro no montante total de R\$543 (R\$611 em 2014 e R\$325 em 2013).

Seguro Directors & Officers (D&O)

A Companhia contratou, para ela e suas controladas, a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 24 de abril de 2017 e cobertura no montante de R\$15.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

28. COMPROMISSOS

Aquisição de equipamentos: a Companhia possui contrato firmado com fornecedor de equipamentos para a compra de 31 máquinas de ressonância e tomógrafos, no valor mínimo de US\$24.062 e máximo de US\$30.009. A fabricação das máquinas dependerá da solicitação prévia da Companhia e poderá ser solicitada em até 48 (quarenta e oito) meses da data de assinatura do contrato, que é 28 de novembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui adiantamentos ao fornecedor, no montante de R\$11.916, classificados como ativo imobilizado em andamento.

Contratos de aluguéis: a Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas unidades de atendimentos, postos de coletas e unidades administrativas. Os contratos de aluguéis possuem duração entre 1 e 18 anos, e em geral sofrem correção anual com base no IGP-M.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos aluguéis contratados até 30 de junho de 2016 são como segue:

	Cronograma de <u>pagamento</u>
2017	33.897
2018	35.802
2019	37.814
2020	39.939
2021	<u>42.185</u>
Total	<u>189.637</u>

Contratos de manutenção de máquinas: no curso normal das operações, a empresa tem por prática manter contratos de manutenção de equipamentos de alta tecnologia para uso na prestação de serviços. Alguns contratos são por prazo indeterminado, não sendo, por isso, possível estabelecer o montante total de desembolsos futuros.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos contratos de manutenção contratados até 30 de junho de 2016 são como segue:

	Cronograma de <u>pagamento</u>
2017	28.556
2018	30.161
2019	31.856
2020	33.647
2021	<u>35.538</u>
Total	<u>159.758</u>

Notas Explicativas

Contratos de terceirização de análises clínicas: a Companhia possui contratos de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa.

Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R\$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de plano de saúde.

Os montantes dos contratos de terceirização até 30 de junho de 2016 são como segue:

<u>Cronograma de pagamento</u>	
2017	56.781
2018	59.705
2019	62.780
2020	66.013
2021	<u>69.413</u>
Total	<u>314.692</u>

29. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE OPÇÃO DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2014, os acionistas aprovaram um complemento do primeiro plano "Programa I plus" ao preço de exercício de R\$7,06 correspondendo a 54.669 mil ações. Em 3 de julho de 2014, os acionistas aprovaram uma nova outorga "Programa III" com o preço de exercício de R\$11,86 correspondendo a 155.924 mil ações. Em 29 de abril de 2015, os acionistas aprovaram o plano "Programa IV" com o preço de exercício de R\$16,52, correspondente a 234.087 mil ações.

As opções do "Programa I plus" e "Programa III" tem o prazo necessário ao seu exercício de "vesting" de 3,4 anos e o "Programa IV" com 4,0 anos.

Os Programas, em conjunto, poderão outorgar opções relacionadas ao recebimento, pelos participantes, de ações representativas de, no máximo, 5% do capital social total e votante da Companhia.

As opções outorgadas podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

A Companhia registra a remuneração dos colaboradores baseada em ações nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. O valor justo do programa foi estimado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, segue abaixo as principais características do plano:

	<u>Programa I</u>	<u>Programa II</u>	<u>Programa I Plus</u>	<u>Programa III</u>	<u>Programa IV</u>
Taxa livre de risco	12,41%	12,41%	12,33%	11,54%	12,60%
Duração do exercício em anos	3,04	3,04	2,81	2,53	4,00
Volatilidade	21,45%	21,45%	21,99%	23,59%	24,74%
Valor justo da opção na data de outorga por ação (em R\$)	R\$10,25	R\$7,03	R\$10,44	R\$5,89	R\$4,20
Valor de exercício (em R\$)	R\$7,06	R\$11,86	R\$6,52	R\$12,54	R\$16,52
Quantidade de opções	232.335	238.306	54.669	155.924	234.087

Centro de Imagem Diagnósticos S.A. e Controladas
Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2016, o custo de remuneração reconhecido, foi de R\$580 (R\$580 em 30 de junho de 2015).

Em 30 de junho de 2016, caso todas as opções atualmente outorgadas fossem exercidas, a Companhia emitiria 915.321 mil ações, o que representaria uma diluição de 1,00% em relação ao total de ações da Companhia de 91.735.156 milhões.

30. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA

A Companhia realizou transação que não gerou efeitos de caixa e que, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aquisição de máquinas através de financiamento	8.937	35.151

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Plano de remuneração de opção de ações

Em 26 de agosto de 2016, a Companhia decidiu cancelar e extinguir o plano de opções de compra de ações aprovado em AGE de 20 de dezembro de 2013 ("Plano de Opção"), e a extinção de todas as opções outorgadas no âmbito do referido plano e dos respectivos programas aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, mediante o distrato dos contratos vigentes nos termos, sem que haja, portanto, qualquer emissão de ações no presente ou no futuro aos detentores das referidas opções decorrentes do Plano de Opção Atual. Para o cancelamento, a Companhia estipulou um bônus a pagar aos participantes do Plano de Opção Atual no montante de aproximadamente R\$ 11.000, o qual está de acordo com o valor justo apurado por empresa independente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de agosto de 2016 foi aprovado um plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos prestadores de serviços médicos da Companhia, nos termos apresentados pelo Conselho da Administração. Está previsto que a definição da quantidade de ações e beneficiados serão definidos até 31 de dezembro de 2016.

Contratos de assessoria

Em 25 de agosto de 2016, a Companhia rescindiu o contrato de prestação de serviços de planejamento e assessoria financeira com o Pátria Assessoria Financeira Ltda..

Recompra de ações

A companhia aprovou em 24 de novembro de 2016 a recompra de ações, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão.

O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação, a aquisição das ações será realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 23 de novembro de 2016 e término em 22 de maio de 2018, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. Até a data de divulgação das informações financeiras intermediárias a Companhia adquiriu a quantidade de 65 mil ações, pelo valor de R\$1.067.

Notas Explicativas

Aquisição de nova unidade

No dia 25 de novembro de 2016 a controlada da Companhia, Di Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda., celebrou instrumento particular de compra e venda adquirindo 80% do capital social da Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda. ("Multilab") como parte de sua estratégia de crescimento e consolidação de suas vantagens competitivas.

A aquisição da Multilab é parte da estratégia de expansão via aquisições adotada pela Companhia, e permitirá acelerar o início da oferta de análises clínicas nas unidades Alliar localizadas no estado do Mato Grosso do Sul.

O preço de aquisição da Multilab foi de R\$6.144, sendo que o pagamento será realizado como segue:

- Uma parcela à vista, no valor de R\$ 3.072;
- Quatro parcelas anuais, a contar da data do primeiro aniversário do contrato, sendo as duas primeiras de R\$768, cada, e as duas restantes de R\$ 384, cada;
- Uma parcela retida no valor de R\$ 768.

A administração da Companhia até a data destas informações intermediárias ainda não havia concluído a revisão da mensuração da avaliação e mensuração dos ativos e passivos assumidos a valores justos, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios.

32. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela diretoria para divulgação em 2 de dezembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 "Interim Financial Reporting" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com o CPC 21 (R1).

Opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

Ênfase

Reapresentação das informações financeiras intermediárias

Em 21 de outubro de 2016, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3, essas demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para refletir ajustes e reclassificações sobre os saldos relativos aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações reapresentadas individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 2 de dezembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez

Auditores Independentes

Contador

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações semestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2016.

Diretor Presidente – Fernando Machado Terni

Diretor Financeiro e de Expansão – Fernando Henrique de Aldemundo Pereira

Diretor de Relações com Investidores – Carlos Araújo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 2 de dezembro de 2016, relativo às informações semestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2016.

Diretor Presidente – Fernando Machado Terni

Diretor Financeiro e de Expansão – Fernando Henrique de Aldemundo Pereira

Diretor de Relações com Investidores – Carlos Araújo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação necessária em função de correções nos valores de variação cambial entre os anos de 2014 e 2015 e nos 3 primeiros trimestres de 2015.